



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PATY DO ALFERES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**RELATÓRIO ANUAL DE
MONITORAMENTO E
AVALIAÇÃO**

ANOS DE REFERÊNCIA:

2019 – 2020- 2021

ATUALIZAÇÃO DOS

ANOS:

2022 – 2023 – 2024

**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE PATY DO ALFERES**

LEI Nº 2181 DE 23 DE JUNHO DE 2015

SUMÁRIO

| | |
|-----------|--|
| 3 | – Dados de Referência do Relatório |
| 5 | – O Processo de Monitoramento e Avaliação do PMEPA |
| 6 | - Atualização do Monitoramento referente aos anos e 2022, 2023 e 2024 |
| 7 | – Monitoramento das metas / Meta 1 |
| 13 | – Meta 2 |
| 17 | – Meta 3 |
| 23 | – Meta 4 |
| 31 | – Meta 5 |
| 33 | – Meta 6 |
| 40 | – Meta 7 |
| 48 | – Meta 8 |
| 51 | – Meta 9 |
| 55 | – Meta 10 |
| 60 | – Meta 11 |
| 64 | – Relatórios das metas de 12 a 16 |
| 65 | – Meta 12 |
| 67 | – Meta 13 |
| 70 | – Meta 14 |
| 71 | – Meta 15 |
| 74 | – Meta 16 |
| 77 | – Relatórios das metas 17 e 18 |
| 78 | – Meta 17 |
| 80 | – Meta 18 |
| 82 | – Meta 19 |
| 85 | – Meta 20 |
| 88 | – Considerações Finais |

DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO

Tipo de Relatório: (X) de Monitoramento (X) de Avaliação

Período analisado: atualizações dos anos 2022, 2023 e 2024

FICHA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PME

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| <u>Município:</u> Paty do Alferes | <u>Cód. Município:</u> 3303856 | <u>Microrregião:</u> Sudeste | <u>Mesorregião:</u> Sul Fluminense | <u>UF</u> Rio de Janeiro |
| <u>Plano Municipal de Educação</u> | Lei Nº 2181/2015 de 23 de junho de 2015. | | | |
| <u>Período de Avaliação Previstos</u> | <u>Monitoramento referente aos anos de 2022 – 2023 – 2024</u> | | | |
| <u>Equipe Técnica:</u> | <ol style="list-style-type: none">1. Jaqueline Alves Franca da Silva – Matrículas 426/01 e 1078/012. Jordana da Silva Guimarães Queiroz - Matrícula 1301/01 e 1558/013. André Luiz de Oliveira Rosa – Matrícula 608/014. Hanna Christina da Silva Marques Dos Santos – Matrícula 1993/015. Priscila Porto Baldez Moura – Matrículas 1103/01 e 1437/016. Lucimar Aparecida Santana Valente – Matrícula 216/017. Fabiana Queiroz Doro Dantas – Matrícula 809/018. Márcia Regina Galvão de Souza – Matrícula 1247/019. Robison Zacharias Guimarães - Matrícula 1439/0110. Neuza Maria Cassola da Silva Gomes - Matrícula 101549-411. Sabrina Aparecida Ribeiro Moreira – Matrícula 554/0112. Viviane de Moraes Gomes - Matrícula 1071/0113. Ivana Carvalho dos Santos - Matrícula 1250/0114. Carmen Beatriz L. Peixoto de Miranda Pacheco - Matrícula 1073/0115. Beatriz da Silva Chaves - Matrículas 1255/01 e 1488/01.16. Carla de Carvalho Garcia Moraes - Matrícula 302/0117. Carlos Augusto de Carvalho Gonçalves - Matrícula 1277/0118. Maria Aparecida Soares - Matrícula 1333/0119. Adriana Fragoso Orem. - Matrícula 1304/0120. Vânia Cláudia da Silva Castro - Matrícula: 517/0121. Luiza Penna Carvalho - Matrícula: 1559/0122. Elaine Costa Silva Matrícula 428/0123. Alexandre Chaves Pereira Kuntze Matrícula: 116/0124. Flavia da Conceição de Almeida- Matrícula: 592/0125. Monique Valle da Cunha Costa - Matrícula. 1434/01.26. Rita de Cássia Rodrigues Ferreira - Matrícula 918/0127. Cinthia Maranhão Boavista Pessoa Mendes - Matrícula 938/0128. Moisés Pires Teixeira - Matrícula 1525/01 | | | Portaria Nº 409/2022 de 07 de junho de 2022 A equipe Técnica é formada pelos servidores da equipe da Secretaria de Educação |

| | | | | |
|--|--|---|------------------------------|---|
| | <p>29. Márcia Lisboa Machado – Matrícula 1686/01 30. Luzimara Aparecida dos Santos Serpa – Matrícula 143101 31. Renata Pinheiro Mont Mor – Matrícula 166201- 32. Jacqueline Paiva Menezes Santos Constancio Matrícula 1388/01 33. Fabiane Carvalho Vieira – Matrícula 764/01 34. Sandra Regina Lisboa Coutinho da Rosa - Matrícula 211/01 35. Claudia Maria de Almeida Avellar Soares – Matrícula 1307/01 e 597/01</p> | | | |
| <p><u>Contatos de Referência:</u></p> | <p>Telefone:</p> | <p>Priscila Porto Baldez Moura (24) 98107-7270 Lucimar Aparecida Santana Valente (24) 98143-8346</p> | <p><u>E-mail:</u></p> | <p>Priscila Porto Baldez Moura pribaldez@gmail.com Lucimar Aparecida Santana Valente luvalente1@yahoo.com.br</p> |

O PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PMEPA

A partir da Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, que altera o artigo 214 da Constituição Federal, os planos de educação passaram à condição de instrumentos de planejamento que ultrapassam períodos de governo. O artigo deixa clara a responsabilidade dos entes federativos com a construção do sistema nacional de educação: “A lei estabelecerá o Plano Nacional de Educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o Sistema Nacional de Educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas.” (BRASIL, 2009)

Instituído através da Lei nº 13.005, de 24 de junho de 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) determina, em seu Artigo 8º, que “os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes Planos de Educação ou adequar os planos já aprovados em Lei em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE, no plano de um ano contado da publicação desta lei.”

O Plano Municipal de Educação é uma ferramenta importante de desenvolvimento social, com duração de 10 anos trata-se, de um plano territorial no qual as metas não são exclusivas para as escolas municipais que, à luz do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014), abrange as redes municipal, estadual e as instituições particulares de ensino de Paty do Alferes em todos os níveis e modalidades de ensino.

O Plano Municipal de Educação de Paty do Alferes foi instituído pela Lei Municipal N.º 2181 de 23 de junho de 2015 e é válido até 2025. Ele foi aprovado durante Conferência Municipal de Educação realizada em 2015. Contando com a participação da sociedade civil e representantes do governo. Entre os dias 14 de abril e 19 de maio os grupos de trabalho instituídos para debater as metas reuniram-se para a elaboração do Plano até sua apresentação final na Conferência.

Em 2017 a Lei n.º 2348 acrescentou artigos ao PME referentes ao processo de monitoramento do plano.

Algum tempo depois o Ministério da Educação exigiu que os planos que não estivessem de acordo com o PNE fossem alterados para que as metas fossem fiéis ao texto do PNE.

No relatório de monitoramento de 2016 e 2017 a nota técnica n.º 01 apontou a incompatibilidade com o PNE e conclui que havia a necessidade de fazer a adequação e atualização das metas em Conferência Municipal.

Em 04 de dezembro de 2018 aconteceu a II Conferência Municipal de Educação de Paty do Alferes no Arcozelo Palace Hotel. Nessa oportunidade foi apresentado o texto que substituiria a Lei Municipal do Plano de Educação adequando-a com o Plano Nacional.

Em 2022 esse texto foi enviado ao Legislativo Municipal para tornar-se Lei.

No dia 13 de dezembro de 2022 foi publicada a Lei Nº 2.972 que sanciona as mudanças no texto do PME.

A pandemia de COVID-19 prejudicou o monitoramento do PME. Mas em 2022 sua realização foi retomada. A Portaria Nº 409/2022 de 07 de junho de 2022 indicou o nome dos participantes da Equipe Técnica que conduziu as pesquisas para a construção do presente documento. A divisão das metas foi feita da seguinte forma:

Por razão da pandemia da COVID-19, os trabalhos da equipe técnica ficaram comprometidos no tocante ao monitoramento, sobretudo pela ausência de atualização dos dados educacionais junto aos órgãos federais e estaduais. Ao realizar o monitoramento das metas e estratégias contidas no PME percebemos que não houve mudanças no contexto dos indicadores presentes nas plataformas oficiais, tais como, PNE em Movimento, Observatório do PNE, QEdU, Censo demográfico, IBGE, entre outros.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 2024

Em 2024 foi iniciado um novo levantamento de dados. Dessa vez referente aos anos de 2022, 2023 e 2024. As metas e suas estratégias foram divididas entre os setores da Secretaria Municipal de Educação para que fossem atualizadas de acordo com o que foi realizado nos últimos três anos.

Após essa atualização foram gerados relatórios sobre cada uma das metas. O Fórum Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Educação tiveram acesso ao documento para análise e colaboração com os relatórios.

Para simplificar a comparação entre os anos foram mantidos as informações de cada estratégia publicadas no monitoramento referente aos anos de 2019, 2020 e 2021 e acrescentadas na cor laranja as mudanças que ocorreram nos anos posteriores.

Os dados oficiais constantes em sites como PNE em Movimento, Observatório do PNE, QEdU, Censo demográfico, IBGE, entre outros, continuam defasados. Por tal razão Optamos por utilizar os dados disponíveis diretamente na Secretaria Municipal de Educação, nas Escolas Particulares nas escolas da Rede Estadual.

MONITORAMENTO DAS METAS

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|--------|--|----------------------|--|
| Meta 1 | Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE. | 1.A 2016 1.B 2024 | A cada ano há a ampliação do número de vagas para atender 100% da demanda manifesta dos alunos da Pré-Escola (quatro e cinco anos). Ampliação da oferta de vagas em creches através da construção de salas (anexos) em duas creches: Creche Arlindo Severiano do Amaral e Creche Mariana Albuquerque de Avellar. Em 2024 toda demanda manifesta da Creche e Pré-Escola já está sendo atendida. |

Entre os anos de 2019 e 2024, o monitoramento do Plano Municipal de Educação (PME) de Paty do Alferes revela progressos significativos e alguns desafios que ainda necessitam de atenção para que o município alcance plenamente suas metas. A Secretaria de Educação, junto às equipes envolvidas, demonstrou grande dedicação e compromisso, impulsionando melhorias em várias áreas do sistema educacional local.

No período de 2022 a 2024, a Secretaria intensificou sua participação em programas federais, o que resultou em benefícios importantes para o desenvolvimento educacional. Essa adesão a iniciativas como o Programa Nacional de Formação Continuada, Brasil na Escola, Primeira Infância na Escola, e Programa Escola em Tempo Integral, trouxe avanços, especialmente no que diz respeito à capacitação dos profissionais e ao desenvolvimento de infraestrutura escolar. A expansão do Atendimento Educacional Especializado (AEE) foi outro avanço importante, que incluiu a criação de um setor de coordenação pedagógica e a contratação de mediadores concursados e temporários para atender à crescente demanda. A inclusão desses profissionais de apoio reforçou o compromisso com a educação inclusiva, permitindo um atendimento mais amplo e qualificado às necessidades especiais dos alunos.

Outro ponto de destaque foi o fortalecimento das parcerias para a formação continuada de profissionais da Educação Infantil, uma estratégia importante para garantir a qualidade educacional. A Secretaria manteve parcerias com universidades próximas, como a Universidade de Vassouras e a Universidade André Arcoverde (UNIFAA), que possibilitaram descontos para servidores municipais em cursos de graduação e especialização. Essas parcerias ampliaram o acesso à formação e capacitação dos educadores, qualificando ainda mais o corpo docente.

Uma conquista importante foi a construção e reestruturação de várias unidades escolares no município, que representam um avanço significativo para a qualidade da educação. Com essas novas instalações e as melhorias estruturais realizadas, o município deu passos concretos para alcançar o padrão elevado de qualidade e acessibilidade proposto no PME. As novas construções e reformas fortaleceram a rede municipal e trouxeram impactos positivos para a comunidade, permitindo maior acesso e um ambiente mais adequado para o aprendizado das crianças.

A integração de um assistente social à equipe multidisciplinar, em 2022, também foi importante para o atendimento das famílias e crianças em situação de vulnerabilidade. Esse profissional passou a atuar junto às equipes de psicologia e fonoaudiologia, ampliando o suporte oferecido às famílias e promovendo uma abordagem mais completa para o desenvolvimento integral das crianças. Essa ação reforça o compromisso da Secretaria com o atendimento humanizado e integrado, essencial para garantir que a educação infantil seja inclusiva e equitativa.

Embora o Programa de Orientação e Apoio às Famílias (PROAF) ainda não tenha sido oficialmente implementado, a Secretaria de Educação tem desenvolvido um trabalho consistente e

próximo junto às famílias em situação de vulnerabilidade, suprimindo as necessidades desse público com atenção e comprometimento. A equipe de orientação pedagógica, ao lado dos profissionais de psicologia, fonoaudiologia e do novo assistente social, realiza encontros individuais e em grupo, atendendo às demandas específicas das famílias de maneira ágil e sensível. Esse trabalho, que inclui visitas domiciliares quando necessário, tem se mostrado eficaz e acolhedor, garantindo suporte integral às crianças e promovendo um ambiente de desenvolvimento positivo mesmo na ausência do PROAF formal. Essa abordagem preventiva e de apoio familiar fortalece o vínculo entre a escola e a comunidade, demonstrando o empenho da equipe em ir além do planejado para atender as famílias com qualidade e proximidade. Assim, a equipe constrói uma base sólida para a eventual implementação do PROAF, consolidando o compromisso do município com uma educação inclusiva e humanizada.

Em conclusão, o período de 2022 a 2024 reflete um compromisso com a melhoria do sistema educacional em Paty do Alferes. Os avanços em infraestrutura, capacitação e inclusão mostram que o município está em um caminho positivo, embora algumas áreas ainda exijam atenção.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|---|---------------------------|----------------------|---|
| 1. Garantir a adesão aos planos e programas de expansão da rede pública na Educação Infantil, a partir da mútua colaboração entre os entes federativos. | Durante a vigência do PME | Concluída | <p>Sempre que lançados pelo Governo Federal.</p> <p>Ano 2021 E 2022</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adesão Ao Programa Nacional De Formação Continuada A Distância Nas Ações Do Fnde (Formação Pela Escola). 2021/2022. <p>Ano 2022</p> <ul style="list-style-type: none"> • Termo de Adesão e Compromisso Ao Programa Brasil Na Escola - Termo de Adesão e Compromisso Ao Programa Primeira Infância Na Escola – 2022 <p>Ano 2023</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adesão ao Programa Wi_Fi Brasil – 2023 • Termo De Adesão Programa Educação e Família – 2023 • Termo de Adesão ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada 2023 • Termo de Adesão ao Curso De Aperfeiçoamento em Coordenação Pedagógica – 2023 <p>Ano 2024</p> <ul style="list-style-type: none"> • Termo de Adesão ao Curso De Aperfeiçoamento em Gestão Da Educação Municipal • Adesão O Programa Escola Em Tempo Integral • Termo de Adesão Programa Escola |

| | | | |
|---|---------------------------|--------------|--|
| | | | <p>e Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Termo de Adesão ao Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares Turma 2 • Termo de Adesão ao Programa de Formação Continuada Para Diretores Escolares e Técnicos das Secretarias De Educação – Prodítec • Adesão ao Programa Criança Alfabetizada |
| 2.Manter atualizado o levantamento da demanda de atendimento na Educação Infantil a partir de dados oficiais, pesquisas locais e consulta pública. | Anualmente | Em andamento | <p>Atualizando dados do sistema E-Cidade e firmando parcerias com órgãos diversos e demais secretarias municipais</p> <p>É monitorada periodicamente através de dados estatísticos do IBGE e do MEC, parceria com a Secretaria de Saúde e procura de matrículas.</p> <p>2022: 1.055 matrículas;</p> <p>2023: 1.104 matrículas;</p> <p>2024: até a presente data (14/11), 1.078 matrículas.</p> |
| 3.Desenvolver um Programa Municipal de Construção e Reestruturação das escolas de forma a garantir o padrão de qualidade de atendimento e o cumprimento às normas de acessibilidade. | Anualmente | Em andamento | <p>Atualmente Paty do Alferes está cadastrado ou em processo de cadastramento em 10 programas federais para reestruturação da rede física da Educação Básica.</p> |
| 4.Estimular a atuação do Conselho Municipal de Educação frente a mecanismos de avaliação da qualidade na educação infantil, com base nos parâmetros nacionais, da estruturação da oferta e da garantia do ingresso ao Ensino Fundamental com 6 (seis) anos. | Durante a vigência do PME | Não iniciada | |

| | | | |
|---|----------------------------------|---------------------|--|
| <p>5.Construir um Programa Municipal de Formação Inicial, Continuada e Permanente na Educação Infantil garantindo, progressivamente, a atuação de profissionais de Ensino Superior e devidamente capacitados quanto às características e desafios desta modalidade de ensino.</p> | <p>Anualmente</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Há parcerias com universidades próximas ao município oferecendo descontos aos servidores públicos municipais</p> <p>As universidades que oferecem descontos são a Universidade de Vassouras e a Universidade André Arcoverde (UNIFAA).</p> |
| <p>6.Promover a expansão da oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE no âmbito da Educação Infantil.</p> | <p>Anualmente</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Criando o setor da coordenação pedagógica e promovendo concurso público para mediadores e docentes de educação especial</p> <p>Em 2022 foram chamados 17 mediadores concursados e como se esgotou o banco de reserva foi realizado um Processo Seletivo Simplificado convocando 15 mediadores. Em 2023 foram chamados mais 6 mediadores de acordo com a demanda e seguindo o banco de reservas com continuidade em 2024.</p> |
| <p>7.Desenvolver estudos e consulta prévia quanto ao atendimento das populações do campo, de forma a garantir tanto o direito à educação quanto aos princípios da economicidade da administração pública, no sentido da garantia dos recursos humanos e manutenção do funcionamento das unidades escolares em âmbito de rede.</p> | <p>x</p> | <p>x</p> | <p>Não temos população do campo apenas unidades escolares localizadas na zona rural.</p> |
| <p>8.Criar o Programa de Orientação e Apoio às Famílias – o PROAF, através da atuação de profissionais da educação, da saúde e assistência social, tendo como objetivo o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos.</p> | <p>Durante a vigência do PME</p> | <p>Não iniciada</p> | <p>O PROAF ainda não foi criado. Há um trabalho desenvolvido pela Orientação Pedagógica, setor de psicologia e fonoaudiologia junto às famílias.</p> <p>De acordo com a demanda levantada pela Orientação Pedagógica, encontros individuais e/ou em grupos são realizados com as famílias. Além de visitas domiciliares, quando necessário.</p> |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | | <p>Em maio de 2022, uma Assistente Social foi convocada por meio de concurso público para integrar a equipe multidisciplinar.</p> <p>Em 2023 e 2024 ocorreu o acompanhamento por meio do Serviço Social da SEDUC.</p> |
|--|--|--|---|

| | | | |
|---|---------------------------|--------------|--|
| 9.Fortalecer, através de comitês integrados e da atuação do Conselho Municipal de Educação, o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, especialmente de famílias em situação de vulnerabilidade social. | Periodicamente | Em andamento | <p>Parceria do Conselho Municipal de Educação com o Setor da Supervisão Educacional.</p> <p>Esse acompanhamento é diário feito pelo setor pedagógico da SEDUC, do trio gestor das unidades escolares, do Setor da Supervisão Educacional através do monitoramento de dados constantes no Sistema E-Cidade e Busca Ativa , além da parceria com o Conselho Tutelar e Promotoria.</p> |
| 10.Viabilizar o acesso em tempo integral na Educação Infantil, através da construção de novas unidades escolares, a reestruturação do atendimento na Rede Municipal de Ensino e o estabelecimento de parcerias com instituições locais, | Durante a vigência do PME | Em andamento | <p>Ampliação e reestruturação das 03 (três) creches (Creche Arlindo Severiano do Amaral e anexo, Creche Carmem Ramos Fagundes e Creche Mariana Albuquerque de Avellar e anexo) e de 03 (três) unidades escolares (E.M. Rio Pardo, E.M. Altino Francisco de Paula e E. M. Deolinda da Fraga).</p> <p>Em 2023, o anexo da Creche Arlindo Severiano do Amaral tornou-se a Creche Municipal Tia Neinha.</p> <p>No mesmo ano, houve uma ampliação da Creche Arlindo e da escola Osório Duque Estrada que atende os estudantes da comunidade do bairro Arcozelo e arredores em período integral.</p> <p>2023</p> <p>2 turmas de maternal</p> <p>2 turmas de pré-escolar</p> <p>2024 + o 1º ano</p> <p>A E. M. Osório Duque Estrada também passou a atender em período integral em 2023.</p> |

| | | | |
|--|--------------------|---|--|
| 11. Garantir o desenvolvimento de atividades físicas e artísticas obrigatórias, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em toda a Educação Básica, garantindo a sua prática na Educação Infantil. | Periodicamente | Concluída atividades físicas. Em andamento, atividades artísticas. | Em todas as turmas de Educação Infantil há a atuação do profissional de Educação Física. Atividades artísticas são feitas pelos regentes e em parcerias com grupos culturais. |
| 12. Desenvolver estratégias de modo a promover a participação de responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos alunos na Educação Infantil. | Anualmente | Em andamento | Através de encontros/reuniões coletivas e individuais e apresentação de projetos. |
| 13. Assegurar a atuação de um agente educador, auxiliando o professor, em todas as turmas no pré-escolar, considerando o quantitativo estabelecido pelo Regimento. | De modo permanente | Não iniciada | Meta não executada |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|--------|---|-------|------------------------|
| Meta 2 | Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE. | 2024 | |

Entre 2019 e 2024, notou-se um aumento no número de alunos matriculados no ensino fundamental, evidenciando um progresso em direção à universalização da educação para essa faixa etária.

Para apoiar essa meta, foram implementadas parcerias importantes com o Conselho Tutelar, a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Ação Social. Essas parcerias ajudam no mapeamento e acompanhamento das crianças e adolescentes que estão fora da escola. A estratégia "Busca Ativa", com visitas domiciliares e acompanhamentos de alunos em situação de risco, tem sido uma ferramenta essencial para enfrentar a evasão escolar.

No entanto, observa-se que a taxa de conclusão dos alunos na idade recomendada ainda apresenta desafios, e a conclusão total da meta não foi alcançada. A necessidade de infraestrutura e de uma maior equipe pedagógica são pontos a serem reforçados para facilitar a permanência dos alunos e melhorar a taxa de conclusão.

Entre os programas adotados para fortalecer a relação entre escola e comunidade e melhorar o ensino, a Secretaria aderiu a iniciativas como "Sala de Recursos", "Educação Conectada", "Escola Acessível", "Mais Alfabetização" e o "Programa Dinheiro Direto na Escola" (PDDE). Esses programas foram executados diretamente pelas escolas municipais, com prestações de contas realizadas de acordo com as diretrizes do MEC e FNDE.

Essa participação ativa em programas governamentais mostra um esforço para proporcionar um ambiente escolar mais inclusivo e acessível. No entanto, apesar do avanço, alguns programas ainda estão em andamento e apresentam desafios operacionais para manter uma comunicação constante com os responsáveis pelos alunos, o que é fundamental para o acompanhamento efetivo das atividades escolares.

As atividades físicas para todas as turmas do ensino fundamental foram implementadas conforme exigido, e o município tem garantido que as aulas de educação física sejam ministradas por profissionais qualificados. Em relação às atividades artísticas, elas têm sido realizadas com apoio de parcerias, como com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), que colabora para oferecer modalidades como dança e música.

Essas ações contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando não apenas aprendizado acadêmico, mas também oportunidades de expressão artística e prática esportiva. Contudo, a oferta de atividades artísticas permanece parcialmente concluída e requer investimentos adicionais para atender plenamente a todas as turmas de forma contínua.

Ao longo dos períodos de 2019 a 2024, o Plano Municipal de Educação de Paty do Alferes apresentou avanços notáveis em várias áreas, como a ampliação do acesso ao ensino fundamental e a adesão a programas educacionais que promovem a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|---|---------------|----------------------|--|
| 1. Colaborar com o Estado e com o Ministério da Educação para a construção da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental. | 2017 | Concluída. | Foi realizada uma análise pelos Profissionais da Educação, através de incentivo à leitura e discussão do documento supracitado. |
| 2. Garantir a adesão do município ao Sistema de Avaliação de Educação Básica do Estado do Rio de Janeiro (SAERJ), para o acompanhamento do desempenho individualizado dos alunos do ensino Fundamental. | Não se aplica | Concluído em 2013. | Os Instrumentos de Avaliação SAERJ/SAERJINHO, eram usados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, para avaliar as habilidades e descritores pertinentes ao 5º Ano de Escolaridade. Mas foram extintos a partir da nova gestão em 2015. Vale ressaltar, que em 2013, foi o último ano de aplicação do mesmo na Rede Municipal de Ensino. |

| | | | |
|--|-------------|----------------------|--|
| <p>3.Sistematizar o mapeamento da demanda de crianças e adolescentes que se encontram fora da escola, através de parcerias com órgãos e instituições relacionadas.</p> | <p>2024</p> | <p>Em andamento.</p> | <p>A Secretaria de Educação, tem parcerias com: Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Ação Social, Equipe Multidisciplinar, Ministério Público. Além dessas parcerias, desenvolvem também as seguintes ações como respaldo para esse mapeamento: Bolsa Família, Busca Ativa, Visitas Domiciliares, Encaminhamentos, Acompanhamentos de alunos em situação de risco.</p> <p>Lembramos que o M.P. é o último recurso que à Secretaria de Educação têm para viabilizar o retorno do aluno.</p> <p>O mapeamento acontece através da observação de dados estatísticos fornecidos pelo IBGE e pelo MEC, parceria com a Secretaria de Saúde, procura de matrículas fornecida pelo Sistema E-Cidade e Busca Ativa. Todas as ações em parceria com o Conselho Tutelar e Promotoria. Acontece diariamente. O acompanhamento se dá através de um monitoramento diário feito pelos diversos setores da SEDUC (assistência social, psicologia, orientação pedagógica, supervisão educacional, coordenação pedagógica) juntamente com a direção escolar e em parceria com demais secretarias como saúde e ação social além do Conselho Tutelar.</p> |
| <p>4.Estimular a relação escola-comunidade através da adesão a programas disponibilizados pelo Ministério da Educação, o desenvolvimento de tecnologias pedagógicas pelo município e o incentivo à participação de responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos alunos.</p> | <p>2024</p> | <p>Em andamento</p> | <p>A Secretaria Municipal de Educação aderiu aos seguintes programas, com o intuito de melhorar essa relação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sala de Recursos. • Educação conectada. • Escola Acessível. • Mais Alfabetização. • PDDE. • Novo Mais Educação. <p>A Secretaria Municipal de Educação aderiu aos seguintes programas, com o intuito de melhorar essa relação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sala de Recursos. • Educação conectada. • Escola Acessível. • Mais Alfabetização. • PDDE. • Novo Mais Educação. <p>Todos os programas foram executados diretamente através das Unidades</p> |

| | | | |
|--|------|-------------------------|--|
| | | | Executoras (Escolas Municipais) e Prestado contas no Sistema SIGPC durante o ano de 2021 -2022 – 2023 e 2024 sendo executado no BB AGIL conforme orientação do FNDE. Os Programas PDDE BASICO, PDDE EDUCAÇÃO CONECTADA E PDDE CANTINHO DA LEITURA continuam a ser executados em 2024. Os programas tiveram seus recursos gastos conforme orientação do MEC/FNDE. |
| 5.Promover uma reflexão interdisciplinar acerca da organização do trabalho pedagógico e da elaboração de calendário escolar considerando as características culturais, sociais e ambientais de Paty do Alferes. | 2025 | Em andamento | A Secretaria Municipal de Educação, tem o cuidado de organizar o Calendário Anual Escolar, separando em momentos específicos para: comemorações, reflexões, reuniões etc... A organização pedagógica e o calendário escolar são flexíveis, adaptados às necessidades manifestas pelas comunidades escolares e situações adversas sempre em parceria com a gestão pedagógica e direção escolar. É um monitoramento diário. |
| 6.Estimular e assegurar a conceitualização e prática desportiva e artística na Rede Pública de Ensino através da adesão a Programas Estaduais e Federais e o estabelecimento de parceria com instituições locais. | 2024 | Parcialmente concluído. | Na prática Desportiva acontece a parceria entre o Poder Público Municipal e a UERJ, oferecendo: Vôlei, Jiu-Jitsu, Skate, Futsal e Capoeira, aos alunos da rede pública e privada do município, tendo sido iniciado em 2020, e continuando em 2021 e 2022. Na Prática Artística acontece a parceria entre o Poder Público Municipal e a UERJ, promovendo um projeto de extensão da UERJ, nas modalidades: Balé, Dança de Salão, Rit box ,Teclado , Violão e Teatro. Ocorrido em 2023, porém ofertado em 2024 para os municípios. |
| 7.Garantir o diálogo permanente com a Secretaria Estadual de Educação no sentido de ampliar, progressivamente, o atendimento dos Anos Finais do Ensino Fundamental pela Rede Municipal de Ensino de Paty do Alferes. | 2024 | Concluído. | A Rede Municipal de Ensino de Paty do Alferes, já adequou as questões supracitadas desde o ano de 2018. |

| | | | |
|---|-------------|--------------------------------|---|
| <p>8. Garantir, obrigatoriamente, a atuação de profissionais em orientação educacional e orientação pedagógica em todas as unidades escolares que ofertam os Anos Iniciais, com profissionais devidamente habilitados e admitidos, preferencialmente, por meio de concurso público.</p> | <p>2024</p> | <p>Parcialmente concluído.</p> | <p>A Rede Pública Municipal de Educação do Município de Paty do Alferes, oferece Orientação Pedagógica para os alunos dos Anos Iniciais, desde o ano de 2003. Houve no ano de 2020, o concurso para Orientação Educacional, porém para Cadastro de Reserva. Em agosto de 2024 foi convocada pelo concurso de 2020, uma orientadora pedagógica.</p> |
| <p>9. Desenvolver ações relacionadas com a prática e formação em Educação Ambiental.</p> | <p>2024</p> | <p>Em Andamento.</p> | <p>O Projeto Ambiental Agro Floresta que acontece em uma Unidade de Ensino de nossa Rede Municipal, sendo projeto piloto desde o ano de 2018. E encontra-se em andamento o Projeto Ambiental Caminho das Águas no entorno das Escolas Municipais de Paty do Alferes. 2023 e 2024 – Parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Empresa Iguá. - Apresentação Teatral; - Coleta de óleo; • Projetos na Perspectiva: Poluição; • Saneamento Básico; • Plantio de mudas.</p> |
| <p>10. Garantir o cumprimento do que determina a Resolução que trata de matrícula municipal elaborada de acordo com a legislação específica no que se refere ao limite de alunos em sala de aula, compatível por metro quadrado, atendendo critérios pedagógicos que não levem prejuízos ao desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes.</p> | <p>2024</p> | <p>Parcialmente.</p> | <p>A SEEDUC procura respeitar essa resolução, considerando as limitações de pessoal e espaço existentes. Os concursos e construção/ampliação de escolas buscam resolver essa questão. Até 2022 seguia-se a sugestão constante nas cartilhas do FNDE. A partir de 2023, através de uma nova Resolução SME nº 002 de 8 de fevereiro de 2023.</p> |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|------|---------------|-------|------------------------|
|------|---------------|-------|------------------------|

| | | | |
|--------|---|------|--|
| Meta 3 | Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento). | 2016 | |
|--------|---|------|--|

A análise detalhada da Meta 3 do Plano Municipal de Educação de Paty do Alferes revela esforços contínuos por parte da Secretaria de Educação para universalizar o acesso escolar e promover melhorias no ensino médio e fundamental. O compromisso com a meta é evidente em várias iniciativas, algumas com avanços significativos e outras que ainda enfrentam desafios para atingir plenamente os objetivos delineados.

No que tange à orientação vocacional, houve progresso consistente, especialmente com a implementação do projeto de vida nas escolas municipais e a realização de visitas e rodas de conversa. As ações foram ampliadas para contemplar mais escolas e mais alunos, incluindo encontros com responsáveis de estudantes com necessidades específicas. Isso demonstra um esforço para fortalecer a motivação escolar e preparar os alunos para o ensino médio e o futuro profissional.

A ampliação da oferta de vagas do 6º ao 9º ano é uma das realizações marcantes. A inclusão de novas escolas nesse processo reflete uma expansão que atende às demandas locais, alinhando-se aos desafios do ensino médio. A busca ativa também merece destaque, pois continua sendo um mecanismo importante para reduzir o abandono escolar e promover a permanência dos alunos na rede.

No campo do ensino técnico, a parceria com a FAETEC e o fortalecimento da Escola Técnica Agrícola mostram uma continuidade no compromisso de oferecer educação técnica e profissionalizante. Essas ações, no entanto, ainda dependem de expansão para atender plenamente às necessidades do município.

A valorização da cultura local e da educação ambiental ganhou robustez, especialmente com a criação de novos núcleos e fóruns, como o Fórum Permanente de Educação Étnico-Racial e Diversidade. O desenvolvimento da Agrofloresta e outras iniciativas ligadas ao meio ambiente indicam um progresso notável, refletindo um compromisso com práticas educativas integradas e sustentáveis.

A prática desportiva e artística foi mantida, com destaque para os Jogos Interescolares e as aulas de música e dança em parceria com a UERJ. Apesar disso, a expansão ou inovação nessa área parece ter avançado de forma mais lenta em comparação a outros eixos.

A criação de uma Coordenação de Educação de Jovens e Adultos, Profissionalizante e Continuada, permanece não iniciada, porém a Coordenação de Educação de Jovens e Adultos trabalha continuamente para o bom funcionamento dessa modalidade de ensino.

O acompanhamento de jovens beneficiários de programas de transferência de renda foi fortalecido com ações conjuntas entre a Rede Estadual e outros órgãos, enquanto a formação continuada e a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) avançaram por meio de parcerias e seminários.

Por fim, a criação do Trio Gestor nas escolas, composta por Diretor Geral, Diretor Pedagógico e Orientador Pedagógico, é uma inovação que promete impacto positivo no acompanhamento e coordenação pedagógica. Embora o concurso público tenha suprido parcialmente a demanda por profissionais habilitados, ainda há espaço para expansão.

Em resumo, a Secretaria de Educação de Paty do Alferes buscou a implementação das estratégias da Meta 3. Apesar de alguns avanços notáveis, desafios remanescem em áreas específicas, exigindo continuidade no trabalho e na articulação intersetorial para superar as metas com excelência.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|---|-------------|----------------------|---|
| <p>1.Desenvolver um Programa de Orientação Vocacional para alunos matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental, considerando a profissionalização, a motivação escolar e a importância do ingresso e permanência no Ensino Médio.</p> | <p>2016</p> | <p>Em andamento</p> | <p>- Orientação vocacional – E.M.Manoel Rodrigues – 9º ano do Ensino fundamental – visita as escolas do Ensino Médio e dos municípios vizinhos.</p> <p>- Implementação do projeto de vida com os alunos do 9º ano nas escolas municipais (E.M. Liddy Mignone, E.M. Osório Duque Estrada,E.M. Manoel Rodrigues, E.M.Vereador Sidney de Mello Freitas,E.M. José Eulálio de Andrade e E.M.José Lopes de Mello Filho)</p> <p>Ação dos setores da SEDUC, orientação pedagógica e psicologia.</p> <p>- Orientação vocacional –</p> <p>- E. M. Manoel Rodrigues – 9º ano do Ensino fundamental –visita as escolas do Ensino Médio e dos municípios vizinhos.</p> <p>- Rodas de Conversa</p> <p>- E. M. Liddy Mignone, E. M. José Eulálio de Andrade, E. M. Manoel Rodrigues).E. M. Vereador Sidney de Mello Freitas, E.M.José Eulálio de Andrade e E. M. José Lopes deMello Filho).</p> <p>Anos de 2022, 2023 e 2024.</p> <p>- Implementação do projeto de vida com os estudantes do 9º ano nas escolas municipais -- (E. M. Liddy Mignone, E. M. José Eulálio de Andrade, E. M. Manoel Rodrigues). E. M. Vereador Sidney de Mello Freitas, E.M. José Eulálio de Andrade e E. M. José Lopes de Mello Filho).</p> <p>- Ano de 2022</p> <p>- (E. M. José Eulálio de Andrade, E. M. Manoel Rodrigues)</p> <p>- Anos de 2023 e 2024</p> <p>Ação dos setores da SEDUC, orientação pedagógica e psicologia.</p> <p>Encontro com os responsáveis de estudantes do nono ano com necessidades específicas.</p> |

| | | | |
|---|-------------|---------------------|---|
| <p>2. Ampliar o atendimento escolar do 6º ao 9º Ano, na Rede Municipal de Ensino para toda a população de 13 a 16 anos, desenvolvendo uma proposta pedagógica coerente com a demanda e os desafios do Ensino Médio no município.</p> | <p>2016</p> | <p>Em andamento</p> | <p>A SEDUC ampliou a oferta de vagas para o 6º ao 9º ano com a implementação do ensino fundamental anos finais nas escolas: E.M. José Eulálio de Andrade ; E.M. Vereador Sidney de Mello Freitas e E.M. Liddy Mignone.</p> |
| <p>3. Desenvolver uma proposta intersetorial capaz de propor ações complementares e de intervenção pedagógica no sentido de reduzir as taxas de reprovação e abandono nos Anos Finais do Ensino Fundamental, contribuindo com estes resultados no Ensino Médio.</p> | <p>2016</p> | <p>Em andamento</p> | <p>A direção de cada Unidade Escolar municipal realiza Busca Ativa após identificação de alunos infrequentes. A Escola Dedicada, em 2022, no Ensino Médio, utilizou todas as manhãs para completar a carga horária das disciplinas.</p> |
| <p>4. Articular a implantação do Ensino Técnico de Nível Médio através de convênio a ser estabelecido com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Fundação de Apoio a Escola Técnica (FAETEC), com o Ministério da Educação, por intermédio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e/ou Escola Técnica do Ministério da Educação (CEFET), a serem implantados, prioritariamente, no bairro de Palmares do município de Paty do Alferes.</p> | <p>2016</p> | <p>Em andamento</p> | <p>A SEDUC firmou convênio com a FAETEC para oferecer aos munícipes cursos profissionalizantes. Escola Técnica Agrícola no prédio da C.E. Ribeiro de Avelar (parte teórica) e PESSAGRO (parte prática)</p> <p>2024 Continua a parceria da Escola Técnica Agrícola no Colégio Estadual Ribeiro de Avelar com contrapartida da SEDUC.</p> |

| | | | |
|---|-------------|---------------------|--|
| <p>5. Estimular o desenvolvimento de ações de fomento à cultura para alunos concluintes do Ensino Fundamental, assegurando o conhecimento da cultura e da história regional local; da cultura e da história afro-brasileira; e africana e indígena, assim como a Educação Ambiental, como uma prática educativa integrada, contínua e permanente.</p> | <p>2016</p> | <p>Concluída</p> | <p>A SEDUC criou o NEER (Núcleo de Educação Étnico Racial Mariana Crioula) e implantou o currículo municipal de toda educação básica enfatizando o conhecimento da cultura e da história regional local; da cultura e da história Afro-brasileira e indígena, assim como a educação ambiental como prática educativa integrada, contínua e permanente. Implantação do Agrofloresta do 1º ao 5º anos Escola pelo Clima 2023/2024 • Criação do Fórum Permanente de Educação Étnico-Racial e Diversidade. Criação do NEABI.</p> |
| <p>6. Incentivar a prática desportiva, recreativa e artística para os alunos concluintes do Ensino Fundamental.</p> | <p>2016</p> | <p>Em andamento</p> | <p>JESPA; Jogos interescolares (atende alunos do Fundamental II da rede municipal, estadual e privada e alunos do Ensino Médio; Aulas de música e dança (no Centro Cultural Maestro José Figueira) em Convênio com a UERJ, para os municípes.</p> |
| <p>7. Instituir na Secretaria Municipal de Educação, uma Coordenação de Educação de Jovens e Adultos, Profissionalizante e Continuada (Médio e Superior), responsável pela articulação com instituições e órgãos relacionados, disponibilizando o apoio técnico para a formulação de projetos político pedagógicos e o acompanhamento das ações desenvolvidas no município.</p> | <p>2016</p> | <p>Não iniciada</p> | |
| <p>8. Contribuir com o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda no Ensino Médio.</p> | <p>2016</p> | <p>Em andamento</p> | <p>A Rede Estadual mantém a Busca Ativa Projeto ECO (parceria com a UERJ) mães de alunos da escola acompanham diariamente a frequência e atuam no contato com as famílias. As tratativas de infrequência implicam na atuação do Grupo de Permanência, comunicação ao Conselho Tutelar, Ministério Público e Vara da Infância e Juventude (vide resolução).</p> |

| | | | |
|---|-------------|---------------------|--|
| <p>9.Garantir, no prazo de 5 (cinco) anos, a atuação de profissionais em orientação educacional e coordenação pedagógica em todas as unidades escolares que ofertam os Anos Finais, com profissionais devidamente habilitados e admitidos, preferencialmente, por meio de concurso público.</p> | <p>2016</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Concurso público da SEDUC com vagas para os cargos de Orientador Pedagógico e Orientador Educacional em vigência. Ampliação de quantitativo de profissionais do cargo de coordenação do 6º ao 9º anos para acompanhamento nas escolas.</p> <p>Em agosto de 2024 foi convocada pelo concurso de 2020, uma orientadora pedagógica.</p> <p>Criação do Trio Gestor (Diretor Geral, Diretor Pedagógico e Orientador Pedagógico) para fortalecimento do trabalho Pedagógico nas Unidades Escolares.</p> |
| <p>10.Contribuir com o redimensionamento da oferta do Ensino Médio (diurno e noturno), articulado com as propostas da Educação de Jovens e Adultos (diurno e noturno) e da viabilização do Ensino Técnico em Nível Médio a ser implantado no município por intermédio da FAETEC.</p> | <p>2016</p> | <p>Em andamento</p> | <p>A Rede Estadual mantém a oferta de EJA Fundamental II e EJA Novo Ensino Médio no turno da noite no CIEP 278 Joaquim Osório Duque Estrada.</p> |
| <p>11.Desenvolver a cidadania dos alunos concluintes do Ensino Fundamental através do apoio e o incentivo de grêmios estudantis, promovendo a autonomia e o protagonismo juvenil.</p> | <p>2016</p> | <p>Em andamento</p> | <p>As escolas estaduais possuem os grêmios estudantis.</p> |
| <p>12. Colaborar ativamente com os debates sobre ciclos de formação e série, estimulados pela Secretaria de Estado de Educação, no sentido de esclarecer objetivos e proposta pedagógica com observância das diretrizes curriculares para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.</p> | <p>2016</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Participação da equipe da SEDUC em cursos, eventos, debates, discussões coletivas na implantação da BNCC, elaboração de matriz curricular municipal; seminários intersetoriais.</p> <p>• Parceria com a SEEDUC por meio da oferta de Cursos (Trilha Formativa); Compromisso Criança Alfabetizada (Alfabetiza Rio).</p> |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|--------|--|-------|------------------------|
| Meta 4 | Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados. | | |

A Meta 4 do Plano Municipal de Educação de Paty do Alferes busca universalizar o acesso à educação básica e ao atendimento especializado para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. O município propôs diversas estratégias para alcançar esses objetivos, e foram analisadas as ações realizadas entre os anos de 2019 a 2024, considerando melhorias e pontos que ainda necessitam de atenção.

Nos primeiros anos de vigência do plano, foram realizados avanços importantes, como a implementação de uma Política Municipal de Educação Especial e a formação de uma Coordenação de Educação Inclusiva, que permanece ativa e bem estruturada, composta por profissionais qualificados. Essa coordenação é essencial para gerenciar ações inclusivas e garantir que os esforços estejam alinhados com os objetivos do plano. A parceria com a APAE também foi fortalecida, após um período de inatividade, o que demonstra o compromisso do município com o atendimento especializado.

Um avanço significativo foi a implementação do mapeamento bimestral dos alunos com deficiência, substituindo a periodicidade trimestral anterior. Esse mapeamento mais frequente permite um controle mais preciso e detalhado da demanda, sendo fundamental para assegurar que os recursos e atendimentos necessários sejam adequadamente direcionados. Atualmente, são 151 estudantes com deficiência atendidos no município, um reflexo do esforço da gestão em garantir o atendimento a esse público.

Com o objetivo de atender universalmente os alunos com necessidades especiais, o município conseguiu implementar diversos serviços especializados, como salas de recursos multifuncionais, equoterapia e natação, além de garantir profissionais capacitados para auxiliar nesse processo. Essa ampliação de serviços demonstra um compromisso crescente com a inclusão e o acolhimento de alunos que necessitam de apoio diferenciado. Além disso, o fornecimento de materiais pedagógicos especializados tem sido mantido, contemplando adaptações necessárias para atender às especificidades de cada aluno.

A capacitação de profissionais da educação também teve avanços notáveis com formações contínuas oferecidas em parceria com instituições acadêmicas, como a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Contudo, uma área que ainda necessita de desenvolvimento é a capacitação em LIBRAS e Braille, uma vez que essa qualificação, essencial para a comunicação com alunos surdos e cegos, não foi amplamente ofertada. Esse ponto representa uma limitação a ser superada, apesar dos esforços na capacitação dos profissionais de modo geral.

No que diz respeito à acessibilidade, as reformas e novas construções de escolas estão sendo realizadas seguindo critérios de acessibilidade, e o município já conta com transporte adaptado para os alunos que necessitam desse serviço. Porém, não há monitores específicos para acompanhar alunos com necessidades especiais durante o transporte escolar, evidenciando uma lacuna que ainda precisa ser preenchida para garantir maior segurança e suporte a esses alunos.

Em relação ao atendimento bilíngue para alunos surdos, foi identificado que o município conta com uma intérprete de LIBRAS para um aluno, mas a implantação de uma educação bilíngue estruturada ainda não foi concretizada. Esse é um aspecto que demanda atenção para garantir que o direito à educação inclusiva e plena comunicação seja assegurado a todos os alunos que necessitam desse suporte.

Diversas ações de conscientização foram realizadas, como rodas de conversa e palestras sobre inclusão, além de eventos especiais como a Semana do Autismo e a Semana da Deficiência. Essas atividades são essenciais para o combate à discriminação e ao preconceito, promovendo uma cultura de respeito e acolhimento nas escolas. Embora essas ações sejam positivas, há espaço para expandi-las e torná-las parte de uma estratégia contínua.

A equipe multidisciplinar para acompanhamento dos alunos com deficiência também foi parcialmente implementada, com a colaboração entre a Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) e o Espaço TEA AME, voltado ao atendimento de alunos autistas. Entretanto, a equipe multidisciplinar completa ainda está em fase de implementação. Esse suporte é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos com deficiência, e a continuidade desse processo é necessária para alcançar um atendimento ainda mais robusto.

No campo da formação continuada em Educação Especial, cursos foram oferecidos em diversos momentos para capacitar os profissionais diretamente envolvidos no atendimento especializado. Contudo, para aprimorar ainda mais esse aspecto, seria benéfico ampliar a abrangência das formações e garantir uma oferta contínua, que envolva um público mais amplo nas escolas.

Em suma, entre os anos de 2019 e 2024, a Secretaria de Educação de Paty do Alferes fez progressos significativos na Meta 4, especialmente na ampliação dos atendimentos especializados, na oferta de recursos e na capacitação de profissionais para lidar com as necessidades dos alunos com deficiência. Embora várias metas tenham sido alcançadas, ainda há áreas a serem aprimoradas, como a capacitação em LIBRAS e Braille, a inclusão de monitores no transporte escolar e a conclusão da equipe multidisciplinar completa. Essas melhorias são viáveis e podem fortalecer ainda mais o atendimento aos estudantes com deficiência. O comprometimento da gestão com a inclusão é visível e bem direcionado, e, com a continuidade desse esforço, o município poderá consolidar uma educação verdadeiramente inclusiva para todos.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|--|-----------------------------|----------------------|---|
| 1. Implantar a Política Municipal de Educação Especial, através da regulamentação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), na perspectiva da Educação Inclusiva, por intermédio da atuação especializada de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | <p>Paty do Alferes conta com a APAE, que no momento não está em funcionamento.</p> <p>Atualmente a APAE conta com a parceria da SEDUC e está funcionando no bairro Granja.</p> |
| 2. Constituir uma Coordenação de Educação Inclusiva na Secretaria Municipal de Educação, composta por profissionais capacitados, no sentido de gerenciar as ações da Rede Pública de Ensino e suas parcerias na garantia do Atendimento Educacional Especializado. | Durante a vigência do Plano | Concluída | <p>Coordenação de Educação Inclusiva já existente na SME, composta por Vânia e Moisés.</p> <p>Estratégia integralmente atendida.</p> <p>Nenhuma mudança de gestão nesses anos.</p> |
| 3. Garantir o mapeamento atualizado da demanda em Educação Especial, no Ensino Regular, para fins de repasse do FUNDEB, conforme Censo Escolar e legislação pertinente. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | <p>O mapeamento é realizado por trimestre.</p> <p>O mapeamento a partir de 2022 passou a ser feito bimestralmente. Cada escola envia os nomes dos estudantes com deficiência para a coordenação que arquiva e realiza as ações necessárias. Atualmente contamos com 151 estudantes PCDs.</p> |
| 4. Universalizar o atendimento escolar demanda manifesta pelas famílias de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, observada as diretrizes e bases da educação nacional; | Durante a vigência do Plano | Em andamento | <p>Toda a demanda manifesta desse grupo no município é atendida atualmente, independente da idade.</p> <p>Os estudantes PCDs contam com Sala de Recursos Multifuncionais com profissional especializado, Equoterapia, Natação.</p> |

| | | | |
|---|------------------------------------|----------------------|---|
| <p>5.Assegurar o funcionamento obrigatório de salas de recursos multifuncionais, nas unidades de ensino que possuem alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, e garantir a formação continuada de profissionais da educação, direta e indiretamente envolvidos com o Atendimento Educacional Especializado em escolas urbanas e rurais.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Atendida 100%</p> | <p>Atendida 100% <u>Nenhuma atualização.</u></p> |
| <p>6.Disponibilizar e manter os materiais pedagógicos necessários voltados para o Atendimento Educacional Especializado, observando as especificidades da deficiência.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Concluída</p> | <p>Os materiais necessários são adquiridos e distribuídos para as escolas. <u>Nenhuma atualização.</u></p> |
| <p>7.Desenvolver e implantar parcerias com as Secretarias de Saúde, Ação Social e com instituições acadêmicas e especializadas em Educação Especial, viabilizando o apoio, a pesquisa e a assessoria, no sentido de contribuir com a atuação de professores aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Iniciada</p> | <p>Capacitação pela UFRRJ em 2018, 2019 e 2020. <u>Continuaram as ações de formação com a UFRRJ e com a NUPEC ofertando o curso de Mediação Escolar e com a UFJF</u></p> |
| <p>8.Reafirmar as condições de acessibilidade no Programa Municipal de Construção e Reestruturação de Escolas e garantir oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático pedagógico próprio e de recursos de tecnologia assistiva.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Em andamento</p> | <p>As reformas e novas construções estão sendo realizadas com base nos critérios de acessibilidade. O município possui material de tecnologia assistiva. Há transporte com acessibilidade. <u>Nenhuma atualização.</u></p> |

| | | | |
|---|-------------------------------------|---------------------|--|
| <p>9.Ofertar a educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos educandos surdos e com deficiência auditiva, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdo-cegos, e aos profissionais de educação, materiais e equipamentos pedagógicos especializados;</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Não iniciada</p> | <p>No momento temos apenas um aluno Surdo que é atendido por uma profissional intérprete de Libras e sua escola realiza projetos de Educação Bilíngue.</p> |
| <p>10.Desenvolver ações de combate à discriminação, ao preconceito e à violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional das pessoas com deficiência.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Realização de atividades como rodas de conversa e palestras. Projetos especiais para conscientização das pessoas como a Semana do Autismo e a Semana da Deficiência.</p> <p><u>Nenhuma atualização.</u></p> |
| <p>11.Utilizar de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vista à promoção do ensino e aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade de pessoas com deficiência.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Realizada pela coordenação de AEE junto com os profissionais que trabalham diretamente em sala de aula.</p> <p><u>Parceria com o TEA AME.</u></p> |
| <p>12.Estimular, através de pesquisas relacionadas, o desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais para a garantia do atendimento educacional especializado para a pessoa com deficiência.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Durante o período de auge da pandemia esse trabalho foi paralisado. No ano de 2022 foi retomando, principalmente junto ao conselho municipal da pessoa com deficiência.</p> <p><u>Nenhuma atualização.</u></p> |

| | | | |
|--|-----------------------------|--------------|--|
| 13. Estabelecer, junto aos conselhos municipais relacionados, a definição de indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a pessoa com deficiência. | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | <u>Nenhuma atualização.</u> |
| 14. Desenvolver pesquisa municipal no sentido de detalhar o perfil social e educacional da pessoa com deficiência. | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | Está sendo iniciada pelo espaço TEA AME |
| 15. Garantir a atuação do Educador Especial, visando assessorar ações conjuntas com o professor regente de classe, direção e equipe pedagógica. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Fortalecimento do professor da educação especial para a atuação do mesmo junto a escola, a coordenação fortalece esse trabalho colaborativo. Esse fortalecimento é realizado pro meio de formações e trocas com o Espaço TEA AME e NAPE. |
| 16. Garantir a atuação de profissional qualificado, denominado cuidador, frente às atividades de locomoção, higienização, alimentação e auxílio individualizado aos estudantes que não realizam essas atividades com independência. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | No município temos professor de apoio escolar, exercido por mediador. Temos 1 cuidador no território. <u>Nenhuma atualização.</u> |
| 17. Instituir a terminalidade específica na conclusão do Ensino Fundamental para educandos que em virtude de suas deficiências não puderam atingir os níveis exigidos e, aos alunos com altas habilidades/superdotação, com adequação dos conteúdos para concluir em menor tempo o programa escolar. | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | <u>Nenhuma atualização.</u> |

| | | | |
|--|-----------------------------|--------------|--|
| 18.Promover a oferta do atendimento educacional e a atuação do profissional do magistério em ambientes hospitalares e domiciliares, tendo em vista as necessidades educacionais especiais, de forma a garantir o pleno direito à educação. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Casos atendidos a partir do perfil de cada caso clínico, tendo acompanhamento de apenas 01 caso em atendimento domiciliar no território. Casos atendidos a partir do perfil de cada caso clínico, em 2022 havia 3 alunos na modalidade de acompanhamento externo à unidade escolar. Foi ofertado formação nessa área específica em parceria com a UFMS. |
| 19.Estimular a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades e desconsiderando a terminalidade temporal; | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Há estímulo, mas sem programa específico, com a avaliação de cada caso. Estímulo nas escolas e nos espaços TEA AME e NAPE. |
| 20. Oferecer aos profissionais da educação, cursos em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e Sistema Braille de leitura para cegos e surdo-cegos, incluindo outros cursos de capacitação em Educação Especial. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Há cursos de capacitação sendo oferecidos desde 2018. Quinta inclusiva, por exemplo. Mas ainda não de LIBRAS e Braille Cursos oferecidos no IBC e no INES. |
| 21. Oferecer material didático específico, de acordo com as necessidades educacionais especiais, aos professores de Educação Física e Artes para ministrar suas aulas que por vezes são diferenciadas. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Fazemos as adaptações necessárias nos materiais existentes. As adaptações são de acordo com o conceito de DUA que prevê acessibilidade para todos. |
| 22. Garantir um mediador especializado para cada sala de aula regular e espaços utilizados para a Educação Física, a fim de atender os alunos com deficiência. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Garantida a presença de 1 mediador para cada aluno com deficiência. Atualmente com 35 mediadores na rede. Atualmente com 33 mediadores na rede. Tivemos 2 exonerações a pedido. |
| 23. Garantir a atuação de profissionais de saúde habilitados, em parceria com Instituição de Ensino, a fim de avaliar e acompanhar o processo de inclusão da pessoa com deficiência. | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | Por meio das reuniões intersetoriais e nos atendimentos do Espaço TEA AME. |

| | | | |
|--|-----------------------------|---------------|--|
| 24. Assegurar equipe multidisciplinar, formada por psicólogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos, psicomotricista, dentre outros, para acompanhamento do desenvolvimento integral de alunos com deficiência. | Durante a vigência do Plano | Em andamento. | Equipe em processo de implementação Equipe complementar entre a SEDUC e o Espaço TEA AME. |
| 25. Ofertar cursos de formação continuada em Educação Especial, obrigatoriamente, a todos os profissionais da Educação, para que possam estar aptos a receber os educandos que possuem deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Foram ofertados cursos em diferentes momentos para os profissionais que estavam/estão trabalhando diretamente com estudantes da Educação Especial. Instituições envolvidas = UFRRJ, NUPEC, UFJF e PUC. |
| 26. Garantir a atuação de monitor qualificado no serviço do transporte escolar para o acompanhamento de alunos com deficiência. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Há monitor, mas não específico para a Educação Especial. <u>Nenhuma atualização.</u> |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|--------|---|-------|---|
| Meta 5 | Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental. | 2024 | A SEDUC, por meio da equipe multiprofissional capacita os docentes para reflexão e ação no que diz respeito a consciência fonológica como um dos precursores da linguagem, essenciais para a alfabetização. |

A Meta 5 do Plano Municipal de Educação de Paty do Alferes, que visa alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano do Ensino Fundamental, apresentou avanços expressivos entre os períodos de 2019-2021 e 2022-2024. No período de 2019 a 2021, foram realizadas capacitações voltadas aos professores da Educação Infantil em parceria com a editora Positivo, com foco na consciência fonológica, uma habilidade essencial para o processo de alfabetização. Além disso, a SEDUC aplicou uma série de avaliações diagnósticas, formativas e simulados de fluência de leitura para acompanhar o desenvolvimento dos alunos, estabelecendo uma coordenação específica para monitorar o progresso da alfabetização. Contudo, apesar dessas iniciativas, a estratégia de promover o uso de tecnologias educacionais inovadoras ainda não havia sido iniciada até o final de 2021. A Secretaria também incentivou a formação inicial e continuada dos professores, com suporte para a realização de cursos superiores.

Já entre 2022 e 2024, observou-se uma evolução considerável nas estratégias implementadas para essa meta. A SEDUC realizou formações de serviço específicas para os profissionais da educação, incluindo encontros nos meses de fevereiro e julho de 2024, e introduziu o “Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil” (LEEI), que oferece formação continuada voltada para professores e gestores. Esse programa visa fortalecer a base de leitura e escrita desde a Educação Infantil, consolidando uma base sólida para a alfabetização no 3º ano do Ensino Fundamental. Para

aprimorar ainda mais o monitoramento do desempenho dos alunos, além das avaliações nacionais CAED e SAEB, foram implementadas, em 2023 e 2024, avaliações municipais de entrada, percurso e saída, permitindo um acompanhamento detalhado do desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes.

Outro avanço importante foi a adesão ao Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que trouxe um incentivo adicional ao uso de práticas pedagógicas inovadoras. Esse incentivo refletiu-se diretamente no desempenho dos docentes, que participaram de um prêmio educacional e conquistaram o 3º lugar no prêmio Magda Soares, uma conquista que demonstra o impacto positivo dos esforços em promover inovação e qualidade no ensino. A formação continuada também recebeu atenção especial, com reuniões regulares entre os coordenadores pedagógicos para alinhar estratégias de ensino e aprimorar as metodologias aplicadas em sala de aula. A Secretaria manteve parcerias com universidades e faculdades, oferecendo descontos e transporte aos professores, o que facilitou o acesso à qualificação superior, além de proporcionar reuniões de formação e serviço para alinhamento das práticas pedagógicas.

Assim, o comparativo entre os períodos evidencia uma evolução robusta nas ações de alfabetização, especialmente com a adoção de tecnologias educacionais, formação continuada e monitoramento criterioso das aprendizagens e um compromisso em fortalecer o processo de alfabetização, integrando programas específicos e aumentando o apoio pedagógico para alcançar essa meta fundamental.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|--|---------------------------------|----------------------|--|
| 1. Garantir a atualização dos processos pedagógicos de alfabetização, tendo como ponto de partida as ações desenvolvidas desde a Educação Infantil através da qualificação profissional e da disponibilização de materiais e equipamentos adequados. | Durante toda a vigência do PME. | Ação contínua | Foram realizados cursos em parceria com a Aprende Brasil editora Positivo para os professores de Educação Infantil. Em 2024, aconteceram Formações em Serviço dos Profissionais da Educação nos meses de fevereiro e julho. No mesmo ano, foi disponibilizada a Formação Continuada “Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil – LEEI” para todos os professores e gestores dessa etapa. |
| 2. Utilizar de instrumentos de avaliação nacional periódica e específica no sentido de identificar a alfabetização das crianças em cada ano. | Durante a vigência do Plano | Ação contínua | Nos anos monitorados foram aplicadas as seguintes avaliações nacionais, diagnósticas, formativas, simulados, fluência de leitura: CAED (1º ao 9º ano), SAEB (5º ano e 9º ano) Alfabetiza RJ (2º ano) realizada pelo estado do Rio de Janeiro (2023, 2024) |

| | | | |
|---|-----------------------------|---------------|--|
| | | | Avaliações da SEDUC: Entrada, Percurso e Saída (municipais 2023 e 2024). |
| 3.Garantir a permanência da implementação de medidas pedagógicas para alfabetizar todas as crianças até o 3º Ano do Ensino Fundamental. | Durante a vigência do Plano | Ação contínua | Acompanhamento do desempenho das turmas realizado pelos Coordenadores Pedagógicos de cada ano de escolaridade, avaliando o processo de leitura e escrita de cada aluno. Confecção de atividades pela Coordenação Pedagógica a fim de recuperar as habilidades em que os alunos apresentaram maior dificuldade. Avaliações periódicas (entrada, percurso e saída) promovidas pelo corpo pedagógico da SEDUC com o objetivo de fazer o monitoramento da aprendizagem. |
| 4.Promover a toda a comunidade escolar o conhecimento de tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização na idade certa. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Adesão ao Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Formação continuada do LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil) a fim de aprimorar as habilidades necessárias ao processo de alfabetização. Incentivo aos docentes para a produção de práticas pedagógicas inovadoras, culminando na 3ª colocação do prêmio Magda Soares |
| 5.Garantir a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras. | 2024 | Em andamento | No anos monitorados houve parceria da SEDUC com as seguintes universidades/faculdades para garantir descontos e/ou ransporte aos professores da rede: Estácio, UniFAA, Universidade de Vassouras, Unicesumar Também foram realizadas reuniões de Formação e Serviço com os Coordenadores Pedagógicos para ajustes no trabalho docente e aprimoramento das estratégias de ensino a serem aplicadas em sala de aula. |
| 6.Desconsiderar a terminalidade temporal para alunos com deficiência. | 2024 | Não iniciado | <u>Nenhuma atualização.</u> |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|--------|---|-------|--|
| Meta 6 | Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica. | | <p>O município de Paty do Alferes possui 22 unidades escolares na Rede Municipal e 03 na Rede Estadual, totalizando 25 escolas públicas.</p> <p>Nos anos de 2019, 2020 e 2021, a Educação em Tempo Integral foi ofertada em 36% das escolas públicas, atendendo respectivamente 21%, 20,3% e 20,5% dos alunos da Educação Básica.</p> <p>Em 2024 Paty do Alferes possui 1121 alunos em tempo integral. Cerca de 25,05% de todos os seus alunos.</p> |

A análise da Meta 6 do Plano Municipal de Educação de Paty do Alferes demonstra avanços importantes, mas também revela áreas que demandam maior atenção. A meta busca oferecer educação em tempo integral em pelo menos 50% das escolas públicas, atendendo 25% dos alunos da educação básica, e as estratégias delineadas ao longo do período visam a ampliação desse objetivo.

Nos anos de 2019 a 2021, a educação em tempo integral foi ofertada em 36% das escolas públicas, alcançando entre 20,3% e 21% dos alunos da rede de ensino. Já no período de 2022 a 2024, houve um esforço significativo para ampliar essa cobertura. Três novas escolas foram incluídas no regime integral: a E.M. Dr. Álvaro Soares, a E.M. Major Monteiro Soares, a Creche Municipal Tia Neinha, demonstrando compromisso com a expansão das oportunidades educacionais.

As ações relacionadas às estratégias específicas também mostram evolução. A promoção de atividades diversificadas para a educação integral, como acompanhamento pedagógico e iniciativas culturais e esportivas, foi reforçada através de visitas pedagógicas e materiais didáticos. Esse esforço reflete a busca por integrar disciplinas de maneira contextualizada, um progresso perceptível nos últimos anos. A relação escola-comunidade foi estimulada com novas parcerias, incluindo colaborações com empresas privadas em 2023 e 2024, ampliando os recursos e espaços educativos disponíveis.

Outro aspecto notável foi a adaptação da proposta curricular para atender às demandas da modalidade integral, contemplando aspectos cognitivos, sociais e culturais dos alunos. A Secretaria de Educação manteve esforços para capacitar professores, promovendo cursos e formações diversificadas, o que demonstra um compromisso com a qualificação do corpo docente, embora ainda não tenha sido implementado um programa municipal formal de formação.

Na área de infraestrutura, avanços foram registrados com a construção e ampliação de escolas e creches, como a Escola Inovadora e a Creche Tia Neinha. A inclusão de espaços e equipamentos adequados é um ponto positivo, mas há espaço para melhorias no atendimento às demandas progressivas da educação integral.

No atendimento a alunos com necessidades especiais, houve a criação do Espaço TEA AME e do Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado (NAPE), reforçando o suporte a esses estudantes. A instituição particular “Instituto Nossa Senhora Aparecida oferece a Educação em Tempo Intregral do 1º ao 5º ano.

Houve avanços significativos na ampliação da educação em tempo integral e na diversificação das estratégias pedagógicas. Mas há desafios como a ampliação da cobertura, a implementação de programas formais de formação e o atendimento às metas.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|--|---|----------------------|---|
| <p>1. Promover a oferta em Tempo Integral garantindo a permanência do aluno em, pelo menos, 7 (sete) horas no espaço escolar, por intermédio de atividades diversificadas distribuídas em diferentes macrocampos, tais como:</p> <p>I) Acompanhamento Pedagógico; II) Comunicação, Uso de Mídias e Cultural Digital e Tecnológica, III) Cultura, Artes e Educação Patrimonial; IV) Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária e Criativa / Educação Econômica; V) Esporte e Lazer, VI) Educação em Direitos Humanos; e VII) Promoção da Saúde.</p> | <p>Durante a Vigência do Plano Municipal de Educação.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>O município oferece Educação em Tempo Integral nas seguintes creches e unidades escolares:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Creche Arlindo Severiano do Amaral – atendimento para alunos da Educação Infantil, de acordo com o Decreto 1323 de 03/08/2001. 2. Creche Mariana de Albuquerque Avelar - – atendimento para alunos da Educação Infantil, de acordo com a Lei 1453 de 28/12/2007. 3. Creche Carmem Ramos Fagundes - atendimento para alunos da Educação Infantil, de acordo com a Lei 1540 de 13/11/2008. 4. E. M. Rio Pardo - atendimento para alunos da Educação Infantil e do 1º ano de escolaridade, desde 17/03/2010. 5. E. M. José Pereira da Silva – atendimento para alunos do 1º ao 5º ano de escolaridade, desde 16/06/2011. 6. E. M. Deolinda da Fraga - atendimento para alunos da Educação Infantil desde 2014. 7. E. M. Altino Francisco de Paula - atendimento para alunos da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano de escolaridade, desde 2018. 8. Colégio Estadual Edmundo Peralta Bernardes – atendimento para alunos do Ensino Médio, desde 2015. 9. CIEP 278 – Osório Duque Estrada – atendimento integral para o Curso Normal – Formação de Professores, desde 2003. <p>O tempo de permanência dos alunos é de 8</p> |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | | <p>horas no espaço escolar municipal e de 10 horas no âmbito estadual. Durante esse tempo, são realizadas atividades diversificadas que garantem a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.</p> <p>Nos anos monitorados, além das 7 escolas da rede municipal que já funcionam em tempo integral, outras 3 passaram a ser integrais:</p> <p>E. M. Dr. Álvaro Soares (D.O. 3708 de 07/02/22) para atendimento de alunos da Educação Infantil ao 5º ano de escolaridade.</p> <p>E. M. Major Monteiro Soares (D.O. 3790 de 08/06/22) para atendimento de alunos da Educação Infantil ao 5º ano de escolaridade.</p> <p>Creche Municipal Tia Neinha (D.O.3790 de 08/06/22) para atendimento de berçário, maternal I e maternal II.</p> <p><u>1. Os macrocampos estão sendo contemplados por meio das visitas pedagógicas realizadas para fazer o monitoramento das aulas e através dos materiais confeccionados pelos coordenadores que buscam integrar o maior número de disciplinas por meio de atividades contextualizadas. Além disso, o trabalho contextualizado é uma proposta que ao longo dos anos 2022, 2023 e 2024 foi uma estratégia de trabalho muito estimulada pelos coordenadores para com os professores.</u></p> |
|--|--|--|---|

| | | | |
|--|-------------------------------------|---------------------|--|
| <p>2. Estimular a relação Escola x Comunidade através do estabelecimento de parcerias com instituições locais capazes de oferecer diferentes espaços educativos, culturais e esportivos.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Em andamento</p> | <p>O município estimula a relação escola x comunidade e oferece Escolinhas Desportivas em parceria com a Secretaria de Esporte; Oficinas e Cursos Diversos em parceria com a Secretaria de Cultura; Visitação ao Horto Municipal, apresentação de Peças Teatrais com temas como preservação ambiental e sustentabilidade em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente. Além disso, desenvolve o Projeto de Agrofloresta na E. M. José Pereirada Silva.</p> <p>2023 – Parceria com Supermercados Bramil e Fernandes. 2024 – Parceria com as empresas Iguá e Engenharia Fasttel.</p> |
| <p>3. Garantir o pleno desenvolvimento dos alunos em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, cultural, físico e do caráter, através da operacionalização de uma proposta curricular diversificada para a Educação em Tempo Integral.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Tanto na esfera municipal quanto na estadual são realizadas adaptações necessárias na Proposta Curricular para o atendimento da modalidade integral. O trabalho é feito de forma diversificada, através de diferentes tipos de atividades e oficinas que contemplam variados aspectos, visando o desenvolvimento global dos alunos.</p> <p>Formação continuada para Coordenador e Articulador local, via MEC, em parceria com Universidades Federais com o intuito de assegurar o atendimento da modalidade integral em todos os seus aspectos.</p> |
| <p>4. Estimular as instituições privadas de Ensino Fundamental a ofertarem a Educação em Tempo Integral, com base em Diretrizes Operacionais para este fim, propostas pelo Conselho Municipal de Educação.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Não iniciada</p> | <p>O Conselho Municipal de Educação ainda não definiu as Diretrizes Operacionais para a implementação da Educação em Tempo Integral para a rede privada de ensino.</p> <p>No entanto, no ano de 2019 os colégios “DEDICA Centro Educacional” e “Instituto Nossa Senhora Aparecida” ofertaram, respectivamente, carga horária estendida para reforço escolar e atendimento integral opcional para as famílias que procuraram esse aditivo.</p> <p>A instituição particular Instituto Nossa Senhora Aparecida oferece a educação em tempo integral do 1º ao 5º ano. A instituição particular, CEFEC - Centro de</p> |

| | | | |
|---|-----------------------------|--------------|--|
| | | | Educação E Formação Espaço Criança também oferece educação em tempo integral para estudantes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. |
| 5. Constituir o Programa Municipal de Formação Inicial, Continuada e Permanente, possibilitando aos professores o conhecimento de diferentes áreas, de uma perspectiva interdisciplinar e do desenvolvimento integral do indivíduo. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | <p>O município não possui um Programa Municipal de Formação implementado, entretanto a Secretaria Municipal de Educação sempre desenvolve ou articula cursos de aperfeiçoamento ou capacitação para os professores da rede.</p> <p>No período de 2019, 2020 e 2021, as seguintes formações foram realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2. Prolider 3. Colabora 4. Matema 5. Educação Étnico-Racial 6. Quinta Inclusiva – Aprendizagem por Eixos de Interesse. <p>Trilha Formativa em Ensino Híbrido – promovida pela SEEDUC RJ, extensiva aos professores do município.</p> <ol style="list-style-type: none"> 7. Curso de Extensão - A alfabetização no contexto do Programa Rio + Alfabetizado 8. Curso Xadrez Escolar 9. ABC – Alfabetização Baseada na Ciência 10. ABC – Alfabetização Baseada na Ciência 11. Gestão Escolar – ENAP <p>Convém ressaltar que, devido à pandemia de Covid-19, nos anos de 2020 e 2021 alguns cursos foram ministrados de forma remota</p> <p>2024</p> <p>Além dos cursos autorizados por meio de solicitação individual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuito formativo (Início do Ano Letivo) • LEEI • Lei Lucas (Formação) • Metodologias de Ensino, Gestão Escolar |

| | | | |
|---|------------------------------|--------------|---|
| | | | <p>para a Aprendizagem e Avaliação Educacional de Sobral Curso de Extensão de Surdos em Perspectiva Bilíngue: Teoria à prática de ensino.</p> |
| 6. Incluir ao Programa Municipal de Construção e Reestruturação das Escolas a demanda progressiva das atividades em tempo integral, | Durante a vigência do Plano. | Em andamento | <p>Através do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC, o município realiza pedidos para reformas, construções e compra de material para as escolas municipais, incluindo as de Educação em Tempo</p> |
| garantindo a existência de espaços e equipamentos adequados para esta modalidade. | | | <p>Integral. No ano de 2021, a E. M. Deolinda da Fraga e a E. M. Rio Pardo passaram por Reforma e Ampliação de suas dependências. 2024 Construção: • E. M. Altino Francisco de Paula; Ampliação: • Creche Municipal Mariana Albuquerque de Avellar; • Creche Tia Neinha (aquisição do espaço);</p> |

| | | | |
|--|-----------------------------|--------------|---|
| | | | <ul style="list-style-type: none"> • E. M. Major Monteiro Soares. |
| 7. Garantir a oferta, mediante a avaliação de equipe multidisciplinar, a educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na Educação Básica, assegurando Atendimento Educacional Especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais, conforme Programa Municipal de Educação Especial. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | <p>O município oferece a Educação em Tempo Integral para pessoas com necessidades especiais. De acordo com as especificidades de cada caso, há oferta de salas de recursos, profissional de apoio pedagógico e equoterapia desde 2017, além da natação inclusiva.</p> <p>2022 e 2023 SAIPE - Serviço de Atendimento e Intervenção Pedagógica</p> <p>2024 Criação do Espaço TEA AME e NAPE – Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado.</p> |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|------|---------------|-------|------------------------|
|------|---------------|-------|------------------------|

| | | | |
|--------|--|--|--|
| Meta 7 | Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio. | | |
|--------|--|--|--|

Ao longo dos anos, houve esforços contínuos e significativos para atingir os objetivos estabelecidos na Meta 7 do Plano Municipal de Educação, voltada para fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com foco na melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem.

De 2019 a 2021, algumas ações tiveram avanços consideráveis, como reformas e ampliações em escolas municipais, que resultaram em melhorias na infraestrutura e oferta de ensino em tempo integral para pessoas com necessidades especiais. Entre as iniciativas destacam-se a equoterapia e a inclusão de atividades como natação adaptada, que enriqueceram as possibilidades educacionais oferecidas a esse público específico. Apesar disso, ainda há desafios na ampliação de espaços e serviços especializados.

No período mais recente, de 2022 a 2024, houve um impulso com a criação de espaços como o TEA AME e o Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado (NAPE), que sinalizam um comprometimento com a educação inclusiva e com o suporte técnico aos professores e alunos. Paralelamente, a adesão a programas de alfabetização e a aquisição de materiais pedagógicos modernos, como o Sistema Aprende Brasil, contribuíram para consolidar uma base educacional mais robusta, com benefícios diretos para o aprendizado nos anos iniciais e finais do ensino fundamental.

Além disso, os investimentos em tecnologias educacionais merecem destaque. Com a implementação do programa Educação Conectada, todas as escolas municipais passaram a contar com conexão à internet e receberam equipamentos tecnológicos que facilitam o ensino e o uso de metodologias inovadoras. Esse avanço é essencial para o desenvolvimento pedagógico e para a inserção das escolas no contexto da educação digital.

Em relação à infraestrutura, a ampliação de creches e escolas, a construção de novas unidades e as reformas em andamento refletem um compromisso em oferecer um ambiente mais seguro e adequado ao aprendizado. No entanto, persistem pontos que precisam de maior atenção, como o abastecimento de água tratada e o esgotamento sanitário em algumas unidades escolares, questões que ainda estão sendo trabalhadas, mas que exigem aceleração para sua plena resolução.

O transporte escolar também recebeu melhorias notáveis, com a ampliação da frota e a presença de monitores concursados em algumas linhas. Contudo, há margem para avançar no atendimento mais abrangente e seguro para crianças de todas as idades, especialmente no que diz respeito à inclusão crianças menores e à otimização das rotas e frotas disponíveis, garantindo a qualidade e a segurança de todos os usuários.

Embora muitas ações estejam em andamento, a continuidade e o acompanhamento rigoroso dessas estratégias são fundamentais para garantir que as metas sejam integralmente cumpridas.

A Meta 7 representa um desafio significativo e multifacetado, e os avanços conquistados até agora demonstram um trabalho comprometido e direcionado, embora a concretização de todas as estratégias dependa de uma gestão educacional ainda mais integrada e participativa nos próximos anos.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|--|-------|----------------------|---|
| 1. Atender às diretrizes pedagógicas nacionais no âmbito da Educação Básica e compartilhar de uma base nacional comum de currículos, considerando a diversidade local. | 2025 | Concluída | Foi contratada Consultoria do “Instituto de Educação GAT, Gestão, Assessoria e Treinamento” que realizou um estudo da BNCC com a equipe técnica da SME juntamente com os professores da rede municipal para criação da Matriz Curricular do Município e já está sendo desenvolvida nas escolas. |
| 2. Assegurar que, no final da vigência deste Plano Municipal de Educação, todos os alunos do ensino fundamental tenham alcançado nível adequado de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo. | 2025 | Em andamento | <p>Apostilas impressas e plataforma digital no período pandêmico.</p> <p>Adesão aos programas do governo federal: Mais Alfabetização, Tempo de Aprender (Educação Infantil/Pré II ao 5º ano), Brasil na Escola (6º ao 9º ano).</p> <p>Aquisição de material de apoio do Sistema de Ensino Aprende Brasil (Pré I ao 2º ano) Letrix (3º ao 6º ano).</p> <p>Curso de Xadrez para professores e material para o desenvolvimento do curso com os alunos; Aulas de música com utilização de instrumentos musicais;</p> <p>2023 e 2024</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de Avaliações e Simulados internos. Aplicação de Avaliação externa. |

| | | | |
|---|------|--------------|---|
| 3. Implantar a Gestão Democrática através dos Conselhos Escolares, garantindo a prática autoavaliativa, com base nos instrumentos de avaliação oficiais e desenvolvidos pela própria Comunidade Escolar, possibilitando a construção de um Projeto Político Pedagógico eficaz e que atenda às demandas e exigências locais. | 2025 | Em andamento | Foi designado pela SME um coordenador para auxiliar os diretores da rede municipal na atualização e/ ou construção do PPP e Conselhos Escolares de cada Unidade Escolar. |
| 4. Garantir a adesão do município ao Programa Formação Pela Escola e a participação no Programa Nacional de Fortalecimento de Conselhos Escolares promovendo o Controle Social e a Gestão Democrática no âmbito da educação. | 2025 | Concluído. | O município aderiu ao Programa Formação Pela Escola. 2024 Implantação dos Conselhos Escolares em todas as Unidades escolares da Rede Municipal de Educação de Paty do Alferes. |
| 5. Colaborar com a União e com o Estado, na construção de um conjunto nacional de indicadores de avaliação institucional com base no perfil dos alunos e profissionais, nas condições de infraestrutura das escolas, nos recursos pedagógicos disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, considerando as especificidades das modalidades de ensino; | 2025 | Em andamento | Ações realizadas através dos dados de alunos e professores que são inseridos nas plataformas de avaliações oficiais do governo federal ou através do senso escolar. 2023 – Alfabetiza Rio 2024 - IDEB |
| 6. Formalizar e executar os Planos de Ações Articuladas (PAR) dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro do Ministério da Educação. | 2025 | Concluído | Formalizado e enviado. |

| | | | |
|--|-----------------------------|---------------|---|
| 7.Desenvolver, junto ao Conselho Municipal de Educação, os indicadores específicos de avaliação da qualidade na Educação Especial. | 2025 | Não iniciada | |
| 8.Garantir a implantação de uma Política Municipal da Rede de Ensino de Paty do Alferes de modo a atingir as metas do IDEB em todas as escolas possíveis de serem mensuradas. | 2025 | Em andamento. | A SME articula ações com o objetivo de estimular e desenvolver aprendizagem dos alunos, visando atingir as metas do IDEB. |
| 9.Garantir publicidade aos resultados pedagógicos das unidades escolares e da Rede Municipal de Ensino assegurando a contextualização dos resultados frente às realidades locais. | Durante a vigência do Plano | Concluída | A SME dispõe de um profissional para divulgação das ações e resultados pedagógicos realizados em toda a rede de ensino nas mídias sociais oficiais. |
| 10. Utilizar de tecnologias educacionais para a educação infantil e ensino fundamental promovendo práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a aprendizagem, prioritariamente com a adoção de softwares livres e recursos educacionais abertos. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | As escolas da rede municipal receberam computadores novos para atualização das salas de informática. Os professores lançam mão de aplicativos diversos de alfabetização, como o GRAPHO GAME. |
| 11.Garantir o transporte escolar com qualidade atendendo aos requisitos de qualidade apresentados pelo Conselho Municipal de Educação, através da Deliberação N.º 2 de 18 de dezembro de 2014. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | A rede municipal conta com monitores concursados atuando em algumas linhas do transporte escolar. Recebimento de novos micro-ônibus para complementar a frota. Foram convocados mais motoristas aprovados no último concurso público. |
| 12.Avaliar junto ao Conselho Municipal de Educação a ampliação do transporte escolar com qualidade para crianças de 0 a 3 anos, atendendo a todas as exigências de segurança e acomodação | 2025 | Não iniciado | |

| | | | |
|--|------------------------------------|-------------------------------|--|
| <p>13. Instituir uma Política Municipal de Chamada Escolar tendo em vista a construção de um banco de dados que integre toda a Rede Municipal de Ensino, a identificação da demanda a ser atendida e considere a menor distância entre a residência e a unidade escolar.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Concluída</p> | <p>Através do Busca Ativa e o sistema E-Cidade.</p> <p>A chamada escolar da Rede Municipal de Educação é feita de forma online através do Sistema E-Cidade com ampla divulgação nas redes sociais oficiais da PMPA e da SEDUC e nas unidades escolares da rede municipal de ensino com aprovação do CME e publicação em D.O. em todos os anos de monitoramento desse PME (2022, 2023 e 2024).</p> |
| <p>14. Garantir a atualização permanente dos beneficiários do Programa de Transporte Escolar, através de um estudo pormenorizado da demanda e a definição de critérios de utilização possibilitando a otimização das rotas e frotas necessárias para o atendimento.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Concluída</p> | <p>É realizado anualmente um levantamento em cada unidade escolar com a quantidade de alunos que utilizam o transporte e a rota dos mesmos.</p> |
| <p>15. Universalizar, até o 3º Ano de vigência deste Plano Municipal de Educação, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e, até o final de vigência deste Plano a relação de 1(um) computador por aluno na Rede Municipal de Ensino, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.</p> | <p>2017</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Adesão ao Programa Escola Conectada e aquisição de novos computadores para sala de informática. Atualmente todas as escolas tem conexão à internet.</p> <p>Atualmente todas as escolas recebem recursos do Educação conectada e todas compraram recursos de infra-estrutura de rede e de conexão com a internet. Todos pagam provedores de acesso a internet e tem computadores e demais instrumentos para uso da internet e infranet.</p> |
| <p>16. Garantir o pleno funcionamento do Programa Dinheiro Direto da Escola (PDDE), apoiando tecnicamente a gestão escolar, mediante o fortalecimento de conselhos escolares e garantia da participação de toda a comunidade escolar no planejamento e aplicação dos recursos.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Concluída parcialmente</p> | <p>As escolas recebem o PDDE e a orientação técnica ofertada pela SME, contudo há necessidade do fortalecimento e participação efetiva de toda comunidade escolar no planejamento e aplicação dos recursos.</p> <p>Todas as escolas recebem apoio da SME através da Coordenação e Prestação de Contas dos Programas PDDE e Agregados, inclusive com respaldo nas prestações de contas, formulários e informações em tempo real para execução dos recursos. As Diretoras são constantemente orientadas</p> |

| | | | |
|--|--|--|----------------------------|
| | | | por técnico da SME. |
|--|--|--|----------------------------|

| | | | |
|--|-----------------------------|--------------|---|
| 17.Assegurar a todas as escolas da Rede Municipal de Ensino o abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos. | 2025 | Em andamento | Algumas escolas ainda não contam com serviço de rede esgoto e/ou utilizam água de poço. 2024: Adesão ao PDDE Água para a Escola Municipal Altino Francisco de Paula- Vista Alegre |
| 18.Promover o acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, aos bens artísticos e culturais, a laboratórios, equipamentos e seus insumos, garantindo a acessibilidade a toda a pessoa com deficiência. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | É ofertado aos alunos passeios culturais, apresentações de teatro, música nas próprias unidades escolares. As escolas que ainda não possuem acessibilidade estão passando por reformas. |
| 19.Incluir ao Programa Municipal de Construção e Reestruturação das Escolas, a previsão da aquisição de equipamento, mobiliário e recursos tecnológicos digitais, através de um regime de colaboração com o Ministério da Educação. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | A SME aderiu aos Programas Educação Conectada e o Wifi nas escolas. Foi solicitado a aquisição de equipamento ao SIMEC. Foram solicitados sim recursos através do PAR 4 no Simec, porém ainda não foram recebidos recursos e nem equipamentos deste programa. |
| 20.Promover uma cultura de paz e segurança, desenvolvendo programas de combate a todo o tipo de violência tanto para os alunos quanto para os profissionais da educação, através do desenvolvimento de campanhas e de assuntos pertinentes a serem incluídos no Programa Municipal de Formação Inicial, Continuada e Permanente. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | O tema é desenvolvido na escola através dos Projetos de Leitura e Campanhas. Formação para Profissionais da Educação por meio de Curso EAD ofertado pela SEEDUC (Trilha Formativa) – Cultura de Paz; Elaboração de cartilha “Por uma Escola Livre de Violência, Proteção Escolar e Cultura de Paz!” |

| | | | |
|---|-----------------------------|-----------|---|
| 21. Desenvolver uma política intersetorial capaz de promover a inclusão e a permanência de alunos que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua. | Durante a vigência do Plano | Concluída | Serviço disponível de acordo com a demanda. |
|---|-----------------------------|-----------|---|

| | | | |
|--|-----------------------------|---------------|--|
| 22. Ampliar e fortalecer o controle social sobre as políticas públicas educacionais a partir da mobilização de pais e responsáveis e diversos segmentos da sociedade civil. | Durante a vigência do Plano | Em andamento. | Por meio dos conselhos da educação e a partir de 2024 dos Conselhos Escolares. |
| 23. Fortalecer as políticas intersetoriais existentes no município, através da formalização de uma Coordenação de Parcerias, no sentido de promover a articulação da Rede Municipal de Ensino com programas no âmbito da saúde, do trabalho e emprego, da assistência social, do esporte e da cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional; | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Existe uma organização de articulação em rede de modo incipiente. |
| 24. Desenvolver ações de prevenção, promoção e atenção à saúde dos educandos e profissionais da educação através da articulação com outros órgãos responsáveis. | Durante a vigência do Plano | Em andamento. | Entre outras ações, a SME oferece aos educandos e profissionais da Educação o Projeto Bem Me Quero que visa a promoção da saúde da sua clientela. Projeto de Vida para alunos do 6º ao 9º Ano de Escolaridade. |

| | | | |
|--|-----------------------------|------------------------|---|
| 25. Fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Educação frente às diretrizes e regulamentação da oferta da educação básica pela iniciativa privada, garantindo a qualidade da educação e o papel social da educação em Paty do Alferes. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | O município conta com a formação do Conselho com representantes eleitos de forma democrática para uma gestão de dois anos que buscam colocar em prática suas funções. |
| 26. Garantir que o transporte escolar conte com a presença e o auxílio de um monitor, preferencialmente aprovado por concurso público. | Durante a vigência do Plano | Concluída parcialmente | A rede municipal conta com monitores concursados atuando em algumas linhas do transporte escolar. |
| 27. Garantir a construção e a realização de reformas em coberturas para todas as quadras poliesportivas das escolas, visando o bem estar físico do aluno. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Algumas escolas contam com quadra coberta e outras com obras em andamento. |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|--------|--|-------|------------------------|
| Meta 8 | Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. | 2024 | |

Ao longo do período analisado, entre os anos de 2019 e 2024, é perceptível o esforço da Secretaria de Educação de Paty do Alferes em implementar as estratégias voltadas à Meta 8 do Plano Municipal de Educação, que busca elevar a escolaridade média da população jovem, reduzindo desigualdades e ampliando o acesso à educação, especialmente para grupos vulneráveis. Entretanto, a evolução foi marcada tanto por progressos quanto por desafios que permaneceram ou surgiram ao longo dos anos.

A política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) manteve-se como um foco constante, com estímulos para que alunos concluíssem o ensino fundamental e prosseguissem com os estudos. A oferta de formação continuada para os profissionais que atuam na EJA também foi uma medida relevante para a qualificação do ensino. No entanto, não há registro de novas ações

específicas que ampliassem significativamente o alcance dessa política, o que indica um avanço estável, mas sem grandes transformações.

A divulgação dos exames de certificação do ensino fundamental e médio continuou a ser promovida, com o uso de redes sociais e o fornecimento de transporte para os locais de aplicação. Além disso, houve incentivo à participação em eventos como as olimpíadas nacionais de matemática, língua portuguesa e astronomia, reforçando a valorização do aprendizado acadêmico. Essas iniciativas demonstram um esforço consistente, mas não se destacam avanços substanciais no impacto direto para o aumento da escolaridade média.

A expansão da educação profissional técnica, que depende de parcerias estaduais, manteve-se em andamento sem mudanças estruturais na rede municipal. Embora exista uma colaboração com o governo estadual para cursos de magistério e ensino agrícola, a ausência de avanços específicos para atender diretamente às demandas do município limita o impacto dessa estratégia.

No campo das propostas intersetoriais, houve continuidade no diálogo entre a Secretaria de Educação e outras pastas, como Saúde e Assistência Social, para acompanhar crianças em situação de vulnerabilidade. Esse trabalho, essencial para a equidade educacional, é uma iniciativa promissora, mas sua eficácia depende da consolidação e ampliação de políticas que garantam resultados mensuráveis, como a redução da evasão escolar.

Por fim, a estratégia de incentivar instituições públicas e privadas a apoiar a escolarização de seus colaboradores e beneficiários permaneceu não iniciada. Essa lacuna evidencia uma oportunidade perdida para fomentar a educação em setores não diretamente atendidos pela rede pública.

De modo geral, o comprometimento da Secretaria de Educação em implementar as estratégias da Meta 8 é evidente, mas os avanços observados indicam que muitos esforços ainda estão em andamento ou necessitam de maior estruturação. Há dedicação no cumprimento das metas, mas a concretização de resultados mais expressivos e transformadores requer maior investimento, inovação e articulação intersetorial para que as desigualdades educacionais sejam efetivamente reduzidas.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|--|-------|----------------------|---|
| 1. Fortalecer e difundir uma Política Municipal de Educação de Jovens e Adultos capaz de atender todos os segmentos populacionais tendo em vista o ingresso e da população excluída da rede escolar, em sua maioria residente em áreas periféricas; e o aprendizado adequado dos alunos que se encontram em distorção idade-série. | 2024 | Em andamento | Estimulamos os alunos que estão finalizando o Ensino Fundamental a darem sequência aos estudos. Oferta de Formação Continuada para Profissionais que atuam na EJA – Educação de Jovens e Adultos. |

| | | | |
|---|-------------------------------------|---------------------|--|
| <p>2. Contribuir com a divulgação dos exames de Certificação da Conclusão dos Ensinos Fundamental e Médio fomentados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Divulgação das provas nas redes sociais e transporte para os locais de aplicação sempre que solicitado. Divulgação e participação em exames tais como: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas; Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa; e Olimpíada Brasileira de Astronomia .</p> |
| <p>3. Fortalecer a expansão da oferta gratuita de educação profissional técnica, concomitante ao ensino ofertado na Rede Municipal de Ensino.</p> | <p>2024</p> | <p>Em andamento</p> | <p>A rede Municipal atualmente não atende a este seguimento, porém existe uma parceria com o governo estadual, no sentido de estimular o ensino profissionalizante. São oferecidos na rede os cursos Normal (Magistério – Formação de Professores), em Arcozelo e Ensino agrícola em Avelar</p> |
| <p>4. Estimular a realização de propostas intersetoriais de modo a garantir o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola da população em situação de vulnerabilidade social, tendo em vista a garantia da frequência e o sucesso escolar e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a Educação das Relações Humanas, considerando o princípio de equidade e igualdade social.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Há diálogo entre a Secretaria de Educação e as Secretarias de Saúde e Social para monitoramento das crianças em vulnerabilidade e garantia de que estejam matriculadas na rede.</p> |

| | | | |
|---|-------------------------------------|---------------------|--|
| <p>5.Desenvolver mecanismos de incentivo às instituições públicas e privadas que apoiem a escolarização de seus colaboradores e/ou beneficiários.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Não iniciado</p> | <p>Convênios com Instituições privadas, proporcionando descontos aos munícipes e tendo como contrapartida o transporte escolar.</p> |
|---|-------------------------------------|---------------------|--|

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|--------|--|-------|------------------------|
| Meta 9 | Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional | 2025 | |

Entre 2019 e 2024, a Meta 9 do Plano Municipal de Educação de Paty do Alferes destacou avanços e desafios no esforço de erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir pela metade a taxa de analfabetismo funcional, atendendo à população com 15 anos ou mais.

O município manteve a oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) para as fases iniciais e finais do Ensino Fundamental, assegurando acesso à escolarização básica. Além disso, a criação de uma turma diurna de EJA em 2024 para estudantes com distorção idade-série no Ensino Fundamental II reflete um esforço para atender demandas específicas. Embora não tenha sido implementado de forma abrangente no período diurno, essa iniciativa demonstra um passo na direção certa.

A busca ativa para a modalidade EJA foi aprimorada, com ampla divulgação nos bairros por meio de redes sociais, comércios locais, igrejas e escolas. Essa abordagem ajudou a aumentar a visibilidade da política e o engajamento da comunidade, mesmo que os desafios de alcance permaneçam.

Na área de Educação Especial, o município implementou o Núcleo de Apoio Especializado (NAPE) e o TEA Ame, oferecendo suporte a estudantes com Transtorno do Espectro Autista. Com Salas de Recursos Multifuncionais e materiais pedagógicos, além de adaptações curriculares, o compromisso com a inclusão educacional foi reforçado.

O currículo específico para a EJA foi concluído, marcando um avanço significativo. No entanto, iniciativas como o mapeamento do analfabetismo local e ações intersetoriais mais abrangentes ainda carecem de implementação. As parcerias para transporte, alimentação e cuidados em saúde, incluindo atendimento oftalmológico, foram desenvolvidas, mas poderiam ser mais abrangentes.

A formação continuada para profissionais da EJA está em andamento, demonstrando um esforço para melhorar a qualidade do ensino. Ainda assim, estratégias como o incentivo à escolarização por meio de instituições públicas e privadas começaram tardiamente, indicando espaço para maior proatividade.

Embora o compartilhamento de conhecimentos da pessoa idosa tenha sido estimulado por atividades como rodas de conversa e palestras, ações recreativas, culturais e tecnológicas ainda aguardam maior atenção.

Em resumo, a gestão há dedicação em abordar desafios estruturais e melhorar a alfabetização, com iniciativas concretas que revelam progresso. Porém, é essencial acelerar estratégias ainda não iniciadas e reforçar ações intersetoriais, garantindo um impacto mais abrangente na meta de erradicar o analfabetismo e promover a inclusão educacional.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|---|------------------------------|----------------------|---|
| 1. Corroborar a importância da implantação de uma Política Municipal de Educação de Jovens e Adultos de modo a assegurar a oferta gratuita a todos os que não tiveram acesso e permanência à educação formal na idade própria e desenvolver ações de alfabetização com garantia de continuidade à escolarização básica. | 2025 | Em Andamento | O município oferece a Educação de Jovens e Adultos. Para as fases iniciais e finais do Ensino Fundamental. |
| 2. Estimular a realização de pesquisas locais, por intermédio ou não de parcerias junto aos Governos Federal e Estadual, no sentido de mapear o analfabetismo e a escolaridade incompleta de jovens e adultos nas macrorregiões de Paty do Alferes. | Durante a vigência do Plano. | Não iniciado | |
| 3. Instituir junto a Chamada Escolar da Rede Municipal de Ensino, a busca ativa do público alvo para a Política Municipal de Educação de Jovens e Adultos, através de parcerias com a sociedade civil organizada. | Durante a vigência do Plano. | Não iniciado | A chamada escolar para a modalidade EJA se dá através de uma Busca Ativa nos bairros com ampla divulgação nas redes sociais oficiais, nos comércios locais, igrejas e unidades escolares. A matrícula é feita de forma presencial nos estabelecimentos de ensino que oferecem a modalidade. Essa forma foi utilizada em todos os anos. |

| | | | |
|--|-------------------------------------|-------------------------------|---|
| <p>4.Garantir a cobertura da Política Municipal de Educação Especial de modo promover a alfabetização de toda a pessoa com deficiência, de acordo com o desenvolvimento cognitivo, também beneficiária da Política Municipal de Educação de Jovens Adultos, garantindo a elas o atendimento em Sala de Recursos Multifuncionais, os materiais e equipamentos pedagógicos necessários e o atendimento às diretrizes de adaptação curricular e terminalidade específica.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>O Município possui coordenação de Educação Especial possuindo Salas de Recursos Multifuncionais e os materiais pedagógicos para o atendimento.</p> <p>Foi implantado o NAPE (Núcleo de Apoio Especializado e o TEA Ame para assistência aos estudantes portadores de Transtorno do Espectro Autista.</p> |
| <p>5.Garantir um currículo próprio da Educação de Jovens e Adultos, diferenciado do Ensino Regular, atendendo as demandas inerentes ao perfil do público beneficiado.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Concluído</p> | |
| <p>6. Instituir uma Educação de Jovens e Adultos, diurna e noturna, considerando os índices de defasagem idade-série nas diversas localidades, o perfil etário do alunado e a demanda profissional no município.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Concluída parcialmente</p> | <p>O Município não iniciou a Educação de Jovens e Adultos no período diurno.</p> <p>O município criou em 2024 uma turma de EJA diurna para assistir estudantes do Ensino Fundamental II com distorção Idade/ série.</p> |
| <p>7.Estabelecer parcerias por uma Política Municipal de Jovens e Adultos no sentido de viabilizar ações suplementares de</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento.</p> | |

| | | | |
|--|------------------------------|-------------------------------------|---|
| transporte, alimentação e saúde (incluindo o atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos), garantindo o atendimento interdisciplinar e considerando as demandas sociais, físicas e etárias. | | | O Município oferta transporte e alimentação no período de aulas. Existem ações da Secretaria de Saúde para o cuidado dos munícipes. |
| 8.Garantir junto ao Programa Municipal de Formação Inicial, Continuada e Permanente, a capacitação específica para educadores e profissionais da educação que atuem junto à alfabetização de Jovens e Adultos no município de Paty do Alferes. | Durante a vigência do Plano. | Em andamento. | O Município oferta a Formação continuada específica para Profissionais que atuam na EJA – Educação de Jovens e Adultos. |
| 9.Reiterar a importância da criação de mecanismos capazes de incentivar instituições públicas e privadas a apoiarem a escolarização de seus colaboradores e/ou beneficiários. | Durante a vigência do Plano. | Não iniciado Em andamento | Parcerias com Universidades. |
| 10.Considerar as demandas recreativas, ambientais, turísticas, culturais e esportivas, bem como o acesso às tecnologias educacionais, inerentes ao público-alvo da Política Municipal de Educação de Jovens e Adultos. | Durante a vigência do Plano. | Não iniciado | |
| 11.Promover a valorização e o compartilhamento dos conhecimentos e experiências da pessoa idosa, garantindo os conteúdos inerentes ao processo de envelhecer. | Durante a vigência do Plano. | Não iniciado | A Rede assegura a adaptação do Currículo e favorece por meio de atividades tais como roda de conversas, palestras, trabalhos expositivos, entre outros o compartilhamento das vivências da pessoa idosa. |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|------|---------------|-------|------------------------|
|------|---------------|-------|------------------------|

| | | | |
|---------|---|-------------------|---|
| Meta 10 | Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos Ensinos Fundamental e Médio, na forma integrada à educação profissional. | Vigência do Plano | Atualmente o Município de Paty do Alferes oferta a matrícula ampla para a Educação de Jovens e adultos, por meio do trabalho desenvolvido em Fases Iniciais e Finais, ainda não integrada à Educação Profissional, tanto para a Rede Municipal, quanto na Estadual de Ensino. |
|---------|---|-------------------|---|

Entre os anos de 2019 e 2024, a Meta 10 do Plano Municipal de Educação de Paty do Alferes apresentou um cenário de desafios e progressos moderados. Essa meta, que busca integrar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) à formação profissional, manteve um foco constante em fomentar a inclusão educacional e atender demandas econômicas e sociais locais, ainda que as conquistas tenham sido limitadas.

No início do período, constatava-se que a oferta de matrículas para a EJA era ampla, mas ainda não integrada à formação profissional, tanto na rede municipal quanto estadual. Isso se manteve como uma característica constante, apontando a ausência de mudanças significativas no modelo de ensino oferecido. Embora houvesse esforço em atender às orientações do Ministério da Educação, algumas estratégias essenciais não saíram do papel. Um exemplo é a educação profissional na EJA, que permaneceu não iniciada, demonstrando a dificuldade em alinhar políticas locais às demandas de profissionalização.

Houve progressos notáveis em áreas como a elaboração de materiais pedagógicos específicos para a EJA e a promoção de formações continuadas para educadores. Essas ações refletem o compromisso com a qualidade e a adequação pedagógica. Além disso, a transversalidade da Educação Especial foi reforçada, assegurando atendimento às pessoas com deficiência na EJA, ainda que o impacto dessa medida na prática educativa integrada à profissionalização precise de avaliação mais detalhada.

A atuação do Conselho Municipal de Educação na formulação de propostas e leis, indica uma busca por maior participação comunitária nas políticas educacionais. Contudo, outras estratégias relevantes, como a oferta de cursos profissionalizantes em parceria com instituições municipais e federais, não foram implementadas, sinalizando uma lacuna significativa na integração educacional e profissional.

Em relação à infraestrutura, a inclusão de equipamentos e serviços voltados para a EJA integrada à formação profissional também não avançou. Ainda que algumas iniciativas, como o fortalecimento do turismo rural, indiquem esforços em áreas correlatas, elas não atenderam diretamente ao objetivo de promover a qualificação profissional para o público da EJA.

De modo geral, enquanto avanços pontuais demonstram um esforço contínuo da Secretaria de Educação em melhorar aspectos pedagógicos e inclusivos, a ausência de implementação das estratégias voltadas para a integração entre educação e profissionalização aponta para uma execução limitada da meta. Isso não desmerece a dedicação e o compromisso da equipe envolvida, mas revela os desafios estruturais e políticos que precisam ser superados para alcançar resultados mais substanciais.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|--|-------------------------------------|----------------------|---|
| <p>1.Garantir os requisitos necessários para a adesão e participação no Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos, dialogando permanentemente na criação e atualização de uma política municipal, de modo a promover tanto a conclusão do Ensino Fundamental e a garantia de uma formação profissional inicial.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>O Município busca atender às orientações do Ministério da Educação, quanto à oferta da Educação de Jovens e Adultos- EJA, por meio de formações, informações e orientações vem buscando aperfeiçoamento nas práticas voltadas a esse público alvo.</p> |
| <p>2.Fomentar a educação profissional na Política Municipal de Educação de Jovens e Adultos, considerando as características do público beneficiado e as demandas funcionais existentes no cenário econômico do município de Paty do Alferes e nos municípios limítrofes.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Não iniciada</p> | <p>No momento não se aplica, pois a oferta atual não é a nível profissionalizante em nenhuma Unidade da Rede Municipal e Estadual de Ensino na Modalidade Educação de Jovens e Adultos- EJA.</p> |
| <p>3.Estimular a criação de uma Coordenação de Educação de Jovens e Adultos, Profissionalizante e Continuada (Médio e Superior), responsável pela articulação com instituições, órgãos e entes relacionados, disponibilizando o apoio técnico para a formulação de projetos políticos pedagógicos, o desenvolvimento e monitoramento das ações desenvolvidas no município.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Não iniciada</p> | <p>O Município incentiva os estudantes egressos do Fundamental II a darem continuidade nos estudos, sendo o Ensino médio de responsabilidade do Estado e ou Governo Federal, além da contrapartida com transporte municipal para cursar o Instituto Federal com polo em outro município.</p> |

| | | | |
|--|-------------------------------------|---------------------|--|
| <p>4.Reiterar a importância da criação de mecanismos capazes de incentivar instituições públicas e privadas a apoiarem a escolarização de seus colaboradores e/ou beneficiários, e contribuírem com a proposição de conteúdos profissionalizantes de modo a atender as necessidades do município de Paty do Alferes.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Não iniciada</p> | |
| <p>5.Incluir ao Programa Municipal de Construção e Reestruturação das Escolas a aquisição de equipamentos e a contratação de serviços voltados à melhoria da infraestrutura necessária para a Educação de Jovens e Adultos integrada com o Ensino Profissionalizante.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Não iniciada</p> | |
| <p>6.Prever que no currículo próprio da Educação de Joven e Adultos, diferenciado do Ensino Regular, sejam garantidos conteúdos diversificados, articulando a formação básica com as demandas sociais, políticas, culturais, tecnológicas e profissionais existentes em Paty do Alferes e nos municípios limítrofes.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>A Secretaria Municipal de Educação, para a Educação de Jovens e Adultos - EJA, já garante no Currículo próprio, os conteúdos diversificados, articulando a formação básica com as demandas sociais, políticas, culturais, tecnológicas e profissionais existentes em Paty do Alferes e nos municípios limítrofes.</p> |
| <p>7.Garantir a utilização de material didático, a disponibilização de equipamentos e tecnologias educacionais, bem como a aplicação de metodologias pedagógicas pertinentes, monitorando os resultados com instrumentos avaliativos específicos.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>A Secretaria Municipal de Educação vem, em parceria com a Coordenação Pedagógica e com os professores das turmas da Educação de Jovens e Adultos - EJA elaborando materiais pedagógicos voltadas à modalidade.</p> |

| | | | |
|--|-------------------------------------|---------------------|--|
| <p>8.Garantir junto ao Programa Municipal de Formação Inicial, Continuada e Permanente, a capacitação específica para educadores e profissionais da educação que atuam junto a Educação de Jovens e Adultos integrada à Profissionalização no município de Paty do Alferes.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>A Secretaria Municipal de Educação vem buscando aperfeiçoamento por meio de Formação continuada e Orientações ao trabalho da Educação de Jovens e adultos.</p> |
| <p>9.Reforçar a transversalidade da Educação Especial nas Políticas Educacionais, assegurando o atendimento da pessoa com deficiência na Política Municipal de Educação de Jovens e Adultos, integrada à Educação Profissional.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>A Secretaria Municipal de Educação, por meio do Setor da Coordenação Pedagógica e Educação Especial e Inclusiva, está se aprimorando para reforçar a transversalidade da Educação Especial nas políticas Educacionais assegurando atendimento da pessoa com deficiência na política de EJA integrada à Educação Profissionalizante.</p> |
| <p>10.Fortalecer a atuação de Conselhos Municipais direta e indiretamente relacionados com a Educação de Jovens e</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Em andamento</p> | <p>O Conselho Municipal de Educação participa da elaboração de propostas, leis e outros documentos importantes para a Educação de Jovens e Adultos.</p> |
| <p>Adultos, integrada ao Ensino Profissionalizante, promovendo a participação popular na construção das propostas pedagógicas, da estruturação do currículo, da escolha dos conteúdos profissionalizantes, das metodologias a serem utilizadas e do monitoramento dos resultados alcançados.</p> | | | |

| | | | |
|--|-------------------------------------|---------------------|--|
| <p>11. Promover ações em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, através de Programas do Sistema Nacional de Emprego – Fundo de Amparo ao Trabalhador SINE-FAT, em articulação com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Trabalho e Lazer e com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, para o oferecimento de cursos profissionalizantes de nível básico, para estudantes trabalhadores que participam do mercado informal ou encontram-se em situação de desemprego.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Não iniciada</p> | |
| <p>12. Viabilizar parcerias com o Ministério da Agricultura, com o Ministério do Trabalho e Emprego, com o Ministério do Meio Ambiente, com a Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico, com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Trabalho, Recreação e Lazer e com a EMATER-RJ, para o oferecimento de cursos profissionalizantes para agricultores e pecuaristas familiares, criadores de peixes e pequenos animais, economia doméstica e outras atividades econômicas que venham a ser necessárias para o atendimento das demandas de campo.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Não iniciada</p> | <p>A Prefeitura de Paty do Alferes vem desenvolvendo a proposta do Turismo Rural com o fortalecimento do trabalho no campo envolvendo as demais Secretarias para implementação do trabalho.</p> |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|---------|--|-----------------------------|---|
| Meta 11 | Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público. | Durante a vigência do Plano | Existem nas escolas estaduais do município os seguintes cursos profissionalizantes: C. E. Edmundo Peralta Bernardes: Itinerário Formativo Inovação e Mundo do Trabalho; CIEP 278 Joaquim Osório Duque Estrada - Formação de professores Curso Normal C. E. Ribeiro de Avellar: Técnico em Agropecuária |

A análise da Meta 11 do Plano Municipal de Educação de Paty do Alferes destaca avanços pontuais e um panorama geral de desafios persistentes. O objetivo principal de triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, garantindo qualidade e expansão no segmento público, encontra barreiras significativas. Muitas das estratégias propostas para alcançar essa meta não foram iniciadas, o que reflete a dificuldade de implementação em algumas áreas, mas é preciso considerar as limitações de recursos e o contexto em que o município está inserido.

Entre as ações destacadas, a parceria para a realização de cursos profissionalizantes merece reconhecimento, indicando um esforço da gestão municipal em colaborar com instituições e promover oportunidades educacionais. O transporte escolar, fundamental para garantir acesso, apresenta progresso em seu atendimento, beneficiando tanto estudantes de cursos técnicos quanto os de nível superior em instituições da região. Este aspecto é essencial para fomentar a permanência e o sucesso escolar, e a continuidade dessa política deve ser incentivada.

Por outro lado, diversas estratégias permanecem estagnadas, como a criação de sistemas de avaliação da qualidade da educação profissional e a articulação com o Fórum Estadual de Educação Profissional. Além disso, áreas como o incentivo à inclusão de pessoas com deficiência e a promoção de mecanismos para motivar instituições públicas e privadas a apoiarem a formação técnica de seus colaboradores ainda não foram desenvolvidas.

É notório que o ensino médio e profissionalizante é uma responsabilidade direta do Estado, o que restringe a atuação do município a ações complementares. Apesar disso, a Secretaria de Educação demonstra comprometimento em buscar parcerias e apoiar iniciativas, mesmo enfrentando limitações estruturais e financeiras.

De forma geral, a análise revela que, embora algumas ações tenham avançado, muitas das metas estratégicas necessitam de maior articulação e investimento. O comprometimento em trazer melhorias fica evidente, ainda que em aspectos limitados, e o reforço dessas iniciativas, aliado a uma melhor articulação com o Estado e outros parceiros, pode levar a resultados mais concretos no futuro.

Além disso, é necessário um esforço contínuo para ampliar as oportunidades de educação profissional técnica em modalidades diversas, como a Educação a Distância (EaD). Essa abordagem tem o potencial de democratizar o acesso e atender à população que enfrenta dificuldades de deslocamento, mas, até o momento, não apresentou avanços significativos dentro do plano municipal.

Por fim, embora o cumprimento da Meta 11 apresente desafios evidentes, é possível reconhecer um esforço inicial em implementar algumas iniciativas que dependem diretamente do município. Contudo, para atingir os objetivos propostos, será fundamental intensificar parcerias

intermunicipais, fortalecer o diálogo com o Estado e buscar soluções criativas que compensem as limitações locais. Um planejamento mais robusto e ações coordenadas podem, ao longo do tempo, transformar as dificuldades em oportunidades concretas de desenvolvimento educacional e profissional para os cidadãos de Paty do Alferes.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|---|------------------------------|----------------------|--|
| 1.Fortalecer a atuação da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos, Profissionalizante e Continuada (Médio e Superior) a ser implantada na Secretaria Municipal de Educação, no sentido de promover as interlocuções necessárias com instituições e entes federativos. | Durante a vigência do Plano. | Não iniciada | |
| 2.Estimular o funcionamento de Consórcios Intermunicipais no sentido de viabilizar parcerias, promover ações integradas e fomentar uma Política Regional de Educação Profissional. | Durante a vigência do Plano. | Em andamento | Há parcerias para a realização dos cursos profissionalizantes citados. |
| 3.Participar ativamente na construção do Plano de Expansão da Educação Profissional no Estado do Rio de Janeiro de modo a retratar as demandas profissionais e configurar os Arranjos Produtivos Locais no município de Paty do Alferes. | Durante a vigência do Plano. | Não iniciada | |
| 4.Apoiar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, na Rede Estadual de Educação Profissional Científica e Tecnológica. | Na vigência do Plano | Não iniciada | |

| | | | |
|---|------------------------------|--------------|---|
| 5.Colaborar com a expansão do atendimento gratuito dos ensinos fundamental e médio integrado à formação profissional para a população de Paty do Alferes. | Na vigência do Plano | Não iniciada | |
| 6.Fortalecer a Política Municipal de Educação Especial no sentido de garantir a inclusão e o pleno atendimento de toda a pessoa com deficiência nas ações desenvolvidas no âmbito da educação profissional técnica em Paty do Alferes. | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | |
| 7.Garantir a continuidade do apoio e ampliar o atendimento do transporte escolar contribuindo com o acesso, a permanência e o sucesso dos munícipes nos serviços de formação profissional e técnica. | Durante a vigência do Plano. | Em andamento | Há transporte para os cursos técnicos e de Ensino Superior para algumas instituições de ensino da região. |
| 8.Reforçar a criação de mecanismos capazes de incentivar instituições públicas e privadas a apoiarem a escolarização e a formação profissional e técnica de seus colaboradores e/ou beneficiários residentes no município de Paty do Alferes. | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | |
| 9.Garantir a articulação da Política Municipal de Educação de Jovens e Adultos, integrado ao Ensino Profissionalizante, de modo a estimular às instituições públicas e privadas, ao cumprimento da Lei do Aprendiz (Lei Federal N.º 10.097 de 19 de | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | |

| | | | |
|---|-----------------------------|--------------|--|
| dezembro de 2000), que oportuniza aos adolescentes entre 14 (quatorze) e 18 (dezoito) anos devidamente matriculados, um contrato de aprendizagem condizente com a condição de aluno em fase de formação. | | | |
| 10. Apoiar a expansão da oferta da educação profissional técnica nos níveis fundamental e médio, na modalidade de Educação à Distância, com a finalidade de ampliar a oferta, democratizar o acesso e assegurar a gratuidade e o padrão de qualidade. | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | |
| 11. Garantir a representação de Paty do Alferes no Fórum Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo ativamente com a discussão, articulação e sistematização das políticas públicas no interior do Estado do Rio de Janeiro. | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | |
| 12. Instituir sistemas de avaliação da qualidade da educação profissional técnica em Paty do Alferes, através do fortalecimento do Conselho Municipal de Educação e o estímulo aos regimes de colaboração com a Rede Estadual de Ensino; | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | |
| 13. Contribuir com a divulgação da oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional técnica de nível médio na Rede Estadual de Educação | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | |

| | | | |
|---|-----------------------------|--------------|--|
| Profissional Científica e Tecnológica. | | | |
| 14. Colaborar com o desenvolvimento de políticas de educação profissional em caráter igualitário, que promovam as competências e motivações da população local tendo em vista a geração de emprego e renda e considerando estratégias de desenvolvimento sustentável no município de Paty do Alferes. | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | |

Relatório das metas 12 a 16

O município de Paty do Alferes tem demonstrado esforços consistentes para atender às metas educacionais estabelecidas no Plano Municipal de Educação, particularmente as metas 12 a 16, que tratam de aspectos relacionados à educação superior, formação docente e profissionalizante. Apesar de limitações inerentes à competência municipal nessas áreas, a gestão tem buscado implementar iniciativas que contribuam para os objetivos gerais propostos, evidenciando comprometimento com a melhoria da educação local.

A meta 12, que busca contribuir para o aumento das taxas de matrícula no ensino superior, enfrenta desafios específicos devido à ausência de instituições públicas de ensino superior no município. No entanto, Paty do Alferes conta com polos de instituições particulares que atendem parte da demanda local, embora a ausência de um censo dificulte o levantamento preciso de dados sobre matrículas e formaturas. Paralelamente, a continuidade e ampliação do transporte escolar intermunicipal têm sido medidas importantes para garantir que os estudantes do município possam acessar cursos superiores em outras localidades. Essa ação reflete um esforço significativo para mitigar as barreiras geográficas, permitindo que mais jovens e adultos busquem qualificações acadêmicas avançadas. Embora algumas estratégias, como o mapeamento da demanda para ingresso no ensino superior, não tenham sido iniciadas, a implementação parcial de medidas que facilitam o acesso e a permanência dos estudantes mostra um direcionamento positivo.

Na meta 13, que objetiva elevar a qualidade da educação superior e aumentar a proporção de mestres e doutores, o município não possui responsabilidade direta pela gestão e expansão de programas *stricto sensu*. Entretanto, é notável o estímulo ao desenvolvimento acadêmico dos professores da rede municipal, com seis deles possuindo título de mestre e um cursando doutorado. Essas iniciativas contribuem não apenas para a formação continuada dos profissionais locais, mas também para o aumento nacional de mestres e doutores, mesmo que de forma indireta. Ações como o incentivo à adesão de professores a programas de pós-graduação e a participação em redes interinstitucionais poderiam ser potencializadas, reforçando o papel de Paty do Alferes como colaborador ativo nesse processo.

A meta 14, que propõe o aumento do número de matrículas em programas de pós-graduação, reflete outro desafio devido à abrangência nacional desse objetivo. Embora algumas estratégias tenham sido paralisadas, como a expansão do CEDERJ e o desenvolvimento de cursos de graduação e pós-graduação a distância na região, o

município poderia explorar a retomada dessas iniciativas como forma de ampliar as oportunidades educacionais para os munícipes. A criação de mecanismos para incentivar a formação superior de colaboradores locais e a divulgação de programas estaduais e federais de financiamento estudantil poderiam atuar como catalisadores nesse cenário.

Por sua vez, a meta 15, que trata da formação inicial e continuada dos profissionais da educação básica, tem apresentado avanços sólidos. O município já exige formação superior específica para os professores em concursos públicos para o Ensino Fundamental II, garantindo a qualidade técnica dos profissionais que ingressam na rede. Além disso, a formação continuada é promovida regularmente pela Secretaria de Educação, evidenciando a preocupação com o aperfeiçoamento constante dos docentes. O Plano de Carreira do magistério, que passou por revisões recentes, busca valorizar a progressão acadêmica e profissional, refletindo o compromisso com a valorização da categoria. Contudo, ainda há espaço para melhorias, como a criação de uma Coordenação de Recursos Humanos que sistematize de forma mais eficiente as demandas de formação e qualificação.

A meta 16, voltada para a formação em nível de pós-graduação de 50% dos professores da educação básica e para a garantia de formação continuada a todos os profissionais da área, também apresenta avanços e desafios. Apesar de a meta de pós-graduação ainda não ter sido atingida, cerca de 90% dos professores participaram de formações continuadas. A rede municipal promove diversas capacitações, incluindo temas como BNCC, ensino híbrido, alfabetização científica e gestão escolar. A entrega de notebooks aos professores em 2021 e 2022, além de formações específicas para profissionais de apoio, evidencia um esforço abrangente de valorização e qualificação. Contudo, a criação de mecanismos estruturados, como uma Coordenação de Recursos Humanos e programas formais de intercâmbio ou formação dentro da carga horária, ainda está em desenvolvimento.

Em suma, o município de Paty do Alferes tem demonstrado esforços concretos para cumprir os objetivos previstos nas metas 12 a 16, mesmo enfrentando limitações de competência e recursos. O apoio contínuo ao transporte escolar, os incentivos à qualificação docente e a busca por melhorias na gestão educacional são indicativos claros de um compromisso com a educação de qualidade. Apesar das dificuldades relacionadas ao monitoramento de dados sobre o ensino superior e à execução de algumas estratégias, a dedicação da Secretaria Municipal de Educação é evidente, especialmente no estímulo à qualificação acadêmica e na busca por oferecer melhores condições de aprendizado e ensino para a comunidade.

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|------|---------------|-------|------------------------|
|------|---------------|-------|------------------------|

| | | | |
|---------|---|-----------------------------|--|
| Meta 12 | Contribuir com a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. | Durante a vigência do plano | O município não oferta Ensino Superior seja na Rede Pública ou Privada. Os dados do Ensino Superior são quantificados por Estado, dessa forma não temos os indicadores apenas do nosso município. |
|---------|---|-----------------------------|--|

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|---|------------------------------|----------------------|--|
| 1.Fortalecer a atuação da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos, Profissionalizante e Continuada (Médio e Superior) garantindo a interlocução com órgãos e entes federativos no sentido de ampliar o acesso ao Ensino Superior da população de Paty do Alferes. | Durante a vigência do Plano. | Não iniciada | |
| 2.Garantir a continuidade do apoio e ampliar o atendimento do transporte escolar contribuindo com o acesso, a permanência e o sucesso dos munícipes no Ensino Superior. | Na vigência do Plano | Em andamento | Disponibilização de transporte intermunicipal contribuindo com o acesso dos munícipes na formação profissional e técnica e superior. |

| | | | |
|--|-------------------------------------|---------------------|--|
| <p>3. Garantir o mapeamento atualizado da demanda do município para o ingresso ao Ensino Superior, estimulando a vocação nas áreas de ciência e matemática, e contribuindo com o desenvolvimento da região quanto à inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da Educação Básica.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Não iniciada</p> | |
|--|-------------------------------------|---------------------|--|

| | | | |
|---|-------------------------------------|---------------------|--|
| <p>4. Desenvolver um Sistema Municipal de Acompanhamento do Ingresso ao Ensino Superior de modo a desenvolver ações integradas que contribuam com a permanência e o sucesso no Ensino Superior.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Não iniciada</p> | |
|---|-------------------------------------|---------------------|--|

| | | | |
|--|-------------------------------------|--|--|
| <p>5. Garantir a divulgação permanente da oferta de cursos de Ensino Superior no Estado do Rio de Janeiro.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | | <p>Não se aplica. Competência do estado.</p> |
|--|-------------------------------------|--|--|

| | | | |
|---|-------------------------------------|---------------------|--|
| <p>6. Reforçar a criação de mecanismos capazes de incentivar instituições públicas e privadas a apoiarem a escolarização e a formação superior de seus colaboradores e/ou beneficiários residentes no município de Paty do Alferes.</p> | <p>Durante a vigência do Plano.</p> | <p>Não iniciada</p> | |
|---|-------------------------------------|---------------------|--|

| | | | |
|---|-------------|-------------------|--|
| <p>7. Estimular a expansão da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – Cecierj/ Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) na região através da proposição de pré-vestibular social no município e a ampliação de cursos de graduação e pós-graduação e extensão a Distância mediante pesquisa desenvolvida junto a comunidade patyense.</p> | <p>2025</p> | <p>Paralisada</p> | |
|---|-------------|-------------------|--|

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|----------------|--|------------------------------------|--|
| <p>Meta 13</p> | <p>Colaborar com a elevação da qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Os dados do Ensino Superior são quantificados por Estado, dessa forma não temos os indicadores apenas do nosso município.</p> |

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|---|-------|----------------------|--|
| <p>1. Fortalecer a atuação da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos, Profissionalizante e Continuada (Médio e Superior) garantindo a interlocução com órgãos e entes federativos no sentido de ampliar o acesso ao Ensino Superior da população de Paty do Alferes.</p> | | | <p>Esta estratégia não se aplica, pois não compete ao município a Educação de Jovens e Adultos, Profissionalizantes e Superior (Médio e Superior).</p> |

| | | | |
|---|------|--------------|---|
| 2.Promover a adesão a programas e desenvolver parcerias com instituições vinculadas a Coordenação de Pessoal de Nível Superior – CAPES, nos âmbitos nacional e internacional; bem como as agências estaduais de fomento à pesquisa que possam beneficiar as ações públicas no município de Paty do Alferes. | 2025 | N/A | Não se aplica ao município, o CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), divulga dados apenas para o estado onde foi concedido o título. Não disponibiliza para municípios. |
| 3.Garantir os subsídios necessários para o ingresso de profissionais da Educação em programas de Iniciação científica e tecnológica articulados com os programas de graduação e pós-graduação. | 2025 | Não iniciada | |
| 4.Contribuir com a expansão dos programas interinstitucionais de graduação e pós-graduação stricto sensu no interior do Estado do Rio de Janeiro através do fortalecimento de Consórcios Intermunicipais existentes. | | | |
| 5.Colaborar com os estudos e pesquisas desenvolvidos pela União e Estado do Rio de Janeiro | 2025 | Não iniciado | |

| | | | |
|---|--|------------------|--|
| possibilitando a análise da necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa, mundo do trabalho, retratando as necessidades econômicas, sociais e culturais de Paty do Alferes e municípios limítrofes, | | | |
| 6.Articular a implantação de um polo da Universidade Federal do Rio de Janeiro e/ou Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro a | | Não implementado | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| serem implantados, prioritariamente, no Bairro de Palmares, considerando a definição clara de uma demanda em Paty do Alferes e municípios limítrofes, garantindo a capacidade técnica e operacional do Poder Executivo Municipal nesta expansão. | | | |
|--|--|--|--|

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|---------|---|-------|---|
| Meta 14 | Contribuir com a elevação gradual do número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores. | | A meta se refere a títulos concedidos por ano no país; não se aplica ao município de Paty do Alferes. |

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|---|-------|----------------------|---|
| 1.Fortalecer a atuação da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos, Profissionalizante e Continuada (Médio e Superior) garantindo a interlocução com órgãos e entes federativos no sentido de ampliar o acesso ao Ensino Superior da população de Paty do Alferes. | | | Esta estratégia não se aplica, pois não compete ao município a Educação de Jovens e Adultos, Profissionalizantes e Superior (Médio e Superior). |
| 2.Estimular o ingresso de profissionais do magistério em Programas de Graduação e Pós-Graduação stricto sensu, através de campanhas de mobilização e de incentivos coerentes no Plano de Carreira do Magistério. | 2025 | | |
| 3.Contribuir com a divulgação dos programas de financiamento estudantil destinado à graduação e pós-graduação e viabilizar o atendimento do Fundo de Financiamento Estudantil do Estado do Rio de Janeiro aos munícipes de Paty do Alferes. | | | |
| 4.Garantir a divulgação permanente da oferta de cursos de Pós Graduação no Estado do Rio de Janeiro. | | | |

| | | | |
|---|------|------------|--|
| 5.Reforçar a criação de mecanismos capazes de incentivar instituições públicas e privadas a apoiarem a escolarização e a formação superior de seus colaboradores e/ou beneficiários residentes no município de Paty do Alferes. | | | |
| 6.Estimular a expansão da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – Cecierj/ Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) na região através da proposição de pré-vestibular social no município e a ampliação de cursos de graduação e pós-graduação e extensão a Distância mediante pesquisa desenvolvida junto a comunidade patyense. | 2025 | Paralisada | |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|---------|---|-------|------------------------|
| Meta 15 | Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. | 2017 | |

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|-------------|-------|----------------------|------------------------|
|-------------|-------|----------------------|------------------------|

| | | | |
|--|------|--------------|--|
| 1.Promover a consolidação do Programa Municipal de Formação Inicial, Continuada e Permanente, garantindo a gestão democrática através de um espaço de formulações e reformulações das políticas de formação do docente. | 2017 | Não iniciada | |
| 2. Instituir na Secretaria Municipal de Educação, uma Coordenação de Recursos Humanos, capaz de garantir o levantamento de dados atualizados que possibilite a análise de necessidades de formação inicial, continuada e permanente, da elevação de titulação do docente; articulando ações que busquem sua maior efetividade. | 2017 | Não iniciada | Hoje esses dados são levantados pelo setor de supervisão, mas há a intenção de se criar a Coordenação de Recursos Humanos. |
| 3.Assegurar que em todo o concurso público seja garantido o pré-requisito de formação em Nível Superior para os professores que atuem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. | 2017 | Não iniciada | Previsão de ter essa exigência no próximo concurso. A exigência ainda não foi implementada. |
| 4.Garantir a continuidade da exigência de formação específica de curso superior, obtida em curso de licenciatura, na área de conhecimento em que atuam os professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental. | 2017 | Concluída | Todos os concursos exigem a formação mínima de nível superior na disciplina que o professor irá lecionar. |
| 5.Estimular a expansão da Fundação CECIERJ / Consórcio CEDERJ na região através da proposição de Cursos de | 2017 | Concluída | Já acontece no município. |

| | | | |
|---|-------------|---------------------|--|
| <p>Pedagogia e Complementação Pedagógica para os profissionais formados em outras licenciaturas de diferentes áreas, de modo a garantir o acesso de professores formados no Magistério de Nível Médio e de Licenciaturas das diversas áreas de conhecimento para professores que atuam em disciplinas correlacionadas.</p> | | | |
| <p>6. Instituir uma política de incentivo a continuidade dos estudos do profissional do magistério a partir da reformulação do Plano de Carreira garantindo uma progressão estimuladora e coerente com a elevação da titulação do docente.</p> | <p>2017</p> | <p>Em andamento</p> | <p>O Plano de Carreira existe e foi revisado recentemente. Atualmente está em análise jurídica.</p> <p>O Plano voltou a ser debatido</p> |
| <p>7. Fortalecer o estágio probatório e a formação continuada de todos os profissionais envolvidos no processo educativo, incluindo os profissionais de apoio, a partir de estratégias de formação que vise à plena integração do candidato ao cargo e da inserção ao contexto das políticas públicas implantadas na Rede Municipal de Ensino de Paty do Alferes.</p> | <p>2017</p> | <p>Contínua</p> | <p>A Secretaria de Educação promove formações para seus profissionais.</p> |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|------|---------------|-------|------------------------|
|------|---------------|-------|------------------------|

| Meta 16 | Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. | Até 2025 | <p>A rede municipal de Paty de Alferes, ainda não atingindo os 50% previsto na meta, estando a meta <u>em andamento</u>.</p> <p>Já ao que tange a formação continuada a rede municipal oferece capacitações a todos os funcionários, mantendo a formação continuada e permanente.</p> <p>Indicador 16B: Aproximadamente 90% de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada.</p> |
|--|--|----------------------|--|
| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
| 1.Promover a consolidação do Programa Municipal de Formação Inicial, Continuada e Permanente, garantindo a gestão democrática através de um espaço de formulações e reformulações das políticas do dimensionamento de demanda por formação continuada. | Até 2025 | Em andamento | A rede municipal de ensino não tem instituído o Programa Municipal de Formação Inicial, Continuada e Permanente, porém oferece aos seus colaboradores, formações que visam a capacitação de todos. Formações organizadas pela SME e por outras Instituições. Algumas formações 2019 a 2021: BNCC, PROLIDER, Colabora, Matema, Quinta inclusiva – Plano de Ensino Individualizado e Aprendizagens por eixo de interesses, Educação Étnico-racial, Trilha formativa em Ensino híbrido, Alfabetização em contexto Rio + Alfabetização, ABC Alfabetização Baseada na Ciência, Aprende Brasil, Escolas pelo clima, Xadrez escolar, Gestão Escolar ENAP, Curso bilíngue Educação para surdos, PNAIC e Encontro formativo com os Coordenadores Pedagógicos e o setor de Nutrição. |

| | | | |
|---|-----------------|-------------------------------|--|
| <p>2. Instituir na Secretaria Municipal de Educação, uma Coordenação de Recursos Humanos, capaz de garantir o levantamento de dados atualizados que possibilite a análise de necessidades de formação inicial, continuada e permanente, da elevação de titulação do docente; articulando ações que busquem sua maior efetividade.</p> | <p>Até 2025</p> | <p>Não iniciado</p> | <p>Não se tem uma Coordenação de Recursos Humanos que faça esse levantamento de forma sistematizada. Conforme a demanda é feita o levantamento dos dados.</p> |
| <p>3. Desenvolver mecanismos de acompanhamento da formação do professor em sua trajetória acadêmica e de qualificação continuada e permanente.</p> | <p>Até 2025</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Envio de formulário via <i>google forms</i> sobre a formação dos profissionais, através do enquadramento e do sistema E-cidade.</p> |
| <p>4. Garantir a licença remunerada para professores que ingressem em cursos de pós-graduação stricto sensu tendo como exigência o desenvolvimento de projeto de pesquisa implicado com a realidade da Rede Municipal de Ensino e a garantia da permanência do beneficiado em sua atuação no município por pelo menos 5 (cinco) anos após a conquista da titulação.</p> | <p>Até 2025</p> | <p>Concluída parcialmente</p> | <p>É previsto a licença remunerada para professores, para aqueles que ingressarem em curso de pós-graduação stricto sensu, porém até a presente data, não se tem registrado a solicitação de nenhum colaborador.</p> |

| | | | |
|---|-----------------|---------------------|--|
| <p>5. Promover o acesso dos profissionais do magistério a cursos de especialização em Gestão Escolar de modo a garantir a qualificação necessária e instituir o pré-requisito para o exercício da função de Diretor da Unidade Escolar.</p> | <p>Até 2025</p> | <p>Em andamento</p> | <p>A rede Municipal possui 48 diretores entre gerais e pedagógicos. Dentre eles 64,6% estão dentro do critério solicitado e dos 35,4% restante 7 colaboradores estão cursando (cursando 12,5%, não tem 22,9%).</p> <p>Com relação ao acesso a cursos de especialização, o Município tem parcerias com Instituições de Ensino Superior (UNIFAA, UNICESUMAR, UNESA e USS) dando desconto aos que ingressarem nos cursos, bem como disponibiliza transporte para leva-los às aulas da IES.</p> |
|---|-----------------|---------------------|--|

| | | | |
|---|-----------------|---------------------|---|
| <p>6. Instituir programas de intercâmbio regional, nacional e internacional por intermédio do incentivo do Plano de Carreira do Magistério, através de regulamentação de critérios e operacionalização.</p> | <p>Até 2025</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Não se tem instituído um programa de intercâmbio, porém quando se tem encontros em outros lugares é oferecido suporte aos colaboradores, bem como transporte para ajudar na locomoção. Em 2021, houve uma visita ao município de Miracema. Quatro diretoras pedagógicas foram conhecer a realidade e a trocar experiências. A Coordenação de Educação Infantil e a Orientação Pedagógica visitaram o município de Volta Redonda para conhecerem a política de retorno às voltas aula. A Coordenação de Educação Especial e Inclusiva, visitou o município de Petrópolis para conhecerem o funcionamento da Educação Especial da rede, bem como no Instituto Helena Antipoff, para conhecer o seu funcionamento no Rio de Janeiro. A Coordenação de Educação Étnico-racial, realizou visita a prefeitura municipal do Rio de Janeiro, a Gerência educacional das relações étnico-racial, da Professora Joana Oscar.</p> |
| <p>7. Desenvolver estratégias de formação continuada, preferencialmente dentro da carga horária de trabalho com periodicidade informada no calendário letivo do município.</p> | <p>Até 2025</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Algumas formações continuadas e permanentes são informadas no calendário letivo, como a Semana de Formação no início do ano letivo, Dia Nacional do Combate ao bullying e à violência, Projeto de Leitura do EJA e Festival Literário. As outras formações que demandam a confirmação de datas de espaço ou de palestrante, ocorrem sem estarem informadas no calendário letivo.</p> |
| <p>8. Fortalecer o estágio probatório e a formação continuada de todos os profissionais envolvidos no processo educativo, incluindo os profissionais de apoio, a partir de estratégias de formação que vise à plena integração do candidato ao cargo e da inserção ao contexto das políticas públicas implantadas na Rede Municipal de Ensino de Paty do Alferes.</p> | <p>Até 2025</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Os colaboradores são avaliados bianualmente e há atualmente a oferta de formação continuada para todos os profissionais.</p> |

| | | | |
|---|----------|--------------|--|
| 09.Promover o desenvolvimento cultural do Profissional do Magistério através do incentivo a leitura e ao acesso a serviços e bens artístico-culturais existentes no município e região. | Até 2025 | Em andamento | É oferecido transporte aos colaboradores que solicitarem para a Bienal do livro todos os anos, bem como para outros eventos artístico-culturais que são promovidos na região, por não terem calendário fixo. |
| 10.Garantir os recursos materiais, didáticos e tecnológicos necessários para o aprimoramento da prática do docente a todos os profissionais do magistério da Rede Municipal de Ensino. | Até 2025 | Em andamento | A SME faz as aquisições de materiais que são entregues as Unidades Escolares, para garantir o aprimoramento e o suporte aos seus colaboradores. No último ano foi feita a aquisição e a entrega 2021/2022 dos <i>notebooks</i> aos professores. |
| 11. Estender o efeito das estratégias de modo a incluir a valorização dos profissionais de apoio (merendeiras e auxiliares de serviços gerais), bem como o desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento de suas funções, incluindo a atuação com alunos com deficiência | Até 2025 | Em andamento | É oferecido formação para todos os profissionais da Educação. Algumas ações: Coordenação de Educação Especial e Inclusiva - Quinta inclusiva e Aprendizagens por eixos de interesse Setor de Nutrição - Alimentação Escolar Setor de Psicologia – Sala de conversa: saúde emocional em meio a pandemia |

Relatórios metas 17 e 18

Com base na análise das Metas 17 e 18 do Plano Municipal de Educação de Paty do Alferes, foram identificados avanços e desafios na implementação das estratégias propostas entre 2019 e 2024 para valorizar os profissionais do magistério e assegurar planos de carreira adequados.

Na Meta 17, que trata da valorização dos profissionais do magistério, observou-se progresso significativo em alguns aspectos. Houve a adequação dos salários dos professores dos Anos Iniciais ao piso nacional, mas a equiparação salarial com outros profissionais de escolaridade equivalente permanece como um desafio não alcançado. A ampliação do direito a 1/3 da jornada de trabalho para planejamento, implementada em 2023, representa um avanço importante para a categoria. Também se destacam iniciativas voltadas ao bem-estar dos profissionais, como os projetos "Bem me Quero" e "Nós Vemos Você", além da criação do Núcleo de Apoio Psicossocial (NAPS) em 2024, que reforça o suporte psicossocial e a qualificação profissional. No entanto, estratégias como a ampliação da jornada para dedicação exclusiva via concurso público e a equiparação salarial entre professores dos Anos Iniciais e Finais ainda não foram concretizadas.

Na Meta 18, que busca assegurar planos de carreira que respeitem o piso salarial nacional e promovam a valorização dos profissionais, houve avanços importantes na organização e retomada das discussões em 2024. A Comissão do Desenvolvimento Funcional do Magistério e a Comissão de Gestão do Plano de Carreira foram reorganizadas e voltaram a se reunir, retomando a análise do plano de carreira. Novas propostas foram elaboradas e enviadas à Procuradoria Geral, reforçando o compromisso com a reformulação do plano. No

entanto, o retorno da Procuradoria ainda é aguardado, o que continua a limitar o avanço dessa estratégia. Apesar das dificuldades, a instituição do direito a 1/3 da jornada para planejamento em 2023 foi um marco positivo para a categoria.

Em geral, observa-se um esforço contínuo por parte da Secretaria de Educação para implementar melhorias nas condições de trabalho e na valorização dos profissionais. O reestabelecimento das comissões em 2024 e a continuidade no envio de propostas reforçam a intenção de dar andamento às pendências. Contudo, questões como a efetivação de uma política salarial mais ampla e a implementação de estratégias previstas no plano ainda demandam maior celeridade para garantir o cumprimento integral das metas. Esses avanços refletem comprometimento, embora sejam necessários ajustes e respostas mais rápidas aos desafios administrativos e financeiros para alcançar os objetivos propostos.

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|---------|--|----------|---|
| Meta 17 | Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de Educação Básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE. | Até 2021 | Até o presente momento como estratégia para elaborar a equiparação salarial adequou-se o salário dos professores dos Anos Iniciais ao piso nacional, mas não há equiparação com os demais profissionais com escolaridade equivalente. |

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|-------------|-------|----------------------|------------------------|
|-------------|-------|----------------------|------------------------|

| | | | |
|---|-----------------|---------------------|---|
| <p>1.Promover a avaliação dos riscos ocupacionais na prática docente desenvolvendo ações de prevenção e atendimento ao professor, favorecendo a sua saúde de forma integral promovendo a sua qualidade de vida em todos os seus aspectos.</p> | <p>Até 2021</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Em 2022, o Setor da Orientação Pedagógica em parceria com o Setor da Psicologia estão realizando o projeto “Bem me Quero” também com o objetivo de promover o bem-estar e a saúde mental dos profissionais da educação. Foram realizadas palestras com profissionais variados abordando temas como saúde mental e cuidados com o corpo. Uma dessas palestras foi ministrada pelo prof. de Educação Física Rodrigo Machado falando sobre os benefícios da atividade física na vida das pessoas. Ainda neste ano, foi instituído o Projeto “Nós vemos você”, onde todos são responsáveis pelo bem-estar de todos buscando observar as necessidades e fragilidades dos profissionais da</p> |
|---|-----------------|---------------------|---|

| | | | |
|---|-----------------|---------------------|--|
| | | | <p>educação, a fim de ajudá-los a superá-las bem como observar suas potencialidades buscando valorizá-las. Em 2024 foi ampliado o Serviço da Equipe Multidisciplinar (Psicologia, Serviço Social, Nutrição e Fonoaudiologia)com a criação do NAPS – Núcleo de Apoio Psicossocial e o Program de Ambientação e Qualificação Profissional.</p> |
| <p>2.Desenvolver, progressivamente, uma política de ampliação da jornada do professor considerando o tempo integral e o incentivo à dedicação exclusiva na comunidade escolar, através de concurso público para docência de 40 (quarenta horas) semanais.</p> | <p>Até 2021</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Em 2022 houve a ampliação do número de escolas que funcionam em período integral (E. M. Dr. Álvaro Soares, E. M. Major Monteiro Soares, E. M. Pedro Nogueira, E. M. Rio Pardo, E. M. Deolinda da Fraga e E. M. Altino Francisco de Paula), entretanto ainda não houve Concurso para docência de 40 horas semanais. Essas escolas tem funcionado com professores de 25h que possuem disponibilidade para suprir a carga horária necessária por meio de RET ou segunda matrícula. Em 2023 foi implantado o direito a 1/3 do horário de trabalho para o planejamento dos professores.</p> |

| | | | |
|--|----------|--------------|---|
| 3.Garantir a equidade salarial dos professores que atuam nos Anos Iniciais com os que atuam nos Anos Finais, considerando um nível especial para professores que ainda possuem formação de magistério em nível médio; definindo uma base salarial para todos os professores que possuam formação superior no âmbito educacional. | Até 2021 | Em andamento | Em 2022, para os professores dos Anos Iniciais houve a equiparação salarial junto ao piso nacional. Com relação a equiparação salarial entre os professores dos Anos Iniciais e Finais ainda não foi realizada. Além disso, é necessário que se aproveite a revisão do Plano de Carreira do Magistério para que tal estratégia torne-se legalmente viável. |
|--|----------|--------------|---|

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|---------|--|---|--|
| Meta 18 | Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de Carreira para os (as) profissionais da Educação Básica e Superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o Plano de Carreira dos (as) profissionais da Educação Básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal. | Até 2017 2019 (Criação da Comissão do Plano de Carreira dos profissionais da educação. 2021 (envio de considerações à Procuradoria Jurídica). | O município de Paty do Alferes conta com o Plano de Carreira dos profissionais da educação básica, o mesmo passou por reformulação no ano de 2015. No ano de 2019 foi criada a Comissão do Plano de Carreira dos profissionais da educação com o objetivo de estudar e reformular o Plano de Carreira. Em 2021, a comissão se reuniu e enviou à Procuradoria Jurídica da Prefeitura Municipal de Paty do Alferes um documento com considerações sobre pontos do Plano de Carreira atual que não estavam claros e a partir da resposta dada a essa solicitação iniciará a revisão do mesmo. No ano de 2022 ainda não houve o retorno do documento enviado à Procuradoria Jurídica. |

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|--|----------|----------------------|--|
| 1.Garantir a fundamentação necessária para o processo de reformulação do Plano de Carreira do Magistério tendo como referência as pesquisas desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Educação acerca das realidades existentes no Estado do Rio de Janeiro. | Até 2017 | Em andamento | O documento enviado à Procuradoria Jurídica da Prefeitura Municipal de Paty do Alferes ainda não foi devolvido a Comissão responsável pelo Plano de Carreira para que a mesma possa dar segmento a sua reformulação. |

| | | | |
|--|----------|---------------|--|
| 2.Promover a reformulação do Plano de Carreira do Magistério, até o final do Ano Letivo de 2019, incentivando a participação dos interessados e garantindo a transparência e publicidade ao referido processo. | 2019 | Em andamento | A reformulação do Plano de Carreira do Magistério está em andamento, tendo sido retomada no ano de 2021. O documento foi enviado a Procuradoria Jurídica da Prefeitura Municipal de Paty do Alferes para análise de algumas considerações, realizadas pelos membros da comissão que está responsável por sua revisão. Em 2022, ainda não houve o retorno do documento. |
| 3.Garantir na jornada de trabalho do professor o tempo necessário (mínimo de 1/3 da carga horária) para as chamadas atividades extraclases, tais como planejamento de aulas, reuniões pedagógicas, correção de atividades e etc.; tendo o município até o final de 2016 para se adequar ao estabelecido pela Lei Federal N.º 11.738 de 2008. | 2016 | Em andamento. | A fim de garantir o cumprimento de 1/3 de planejamento está em discussão a possibilidade de mudança de carga horária de 25h semanais para 30h semanais nos Anos Iniciais e de 20h semanais para 24h semanais para os Anos Finais. A jornada de trabalho dos professores com 1/3 de seu tempo dedicado ao planejamento foi instituída no município em 2023. |
| 4. Instituir a gratificação por regência de turma a todos os profissionais concursados em exercício de docência. | Até 2017 | Não iniciada | Para que tal estratégia se torne vigente além do impacto orçamentário, é necessário que se incorpore tal meta no Plano de Carreira dos profissionais da educação para se torne legalmente viável. |
| 5. Elevar a classificação do triênio para 8% (oito por cento) de todos os funcionários estatutários lotados na Secretaria de Educação. | Até 2017 | Não iniciada | Para que tal estratégia se torne vigente além do impacto orçamentário, é necessário que se incorpore tal meta no Plano de Carreira dos profissionais da educação para se torne legalmente viável. |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|------|---------------|-------|------------------------|
|------|---------------|-------|------------------------|

| | | | |
|---------|--|--|---|
| Meta 19 | Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto. | | Na Rede Estadual já existe a consulta pública |
|---------|--|--|---|

A Meta 19 do Plano Municipal de Educação de Paty do Alferes busca promover uma gestão democrática, com critérios técnicos, meritocracia e consulta pública, envolvendo a comunidade escolar nas decisões. A análise das estratégias planejadas e das ações realizadas ao longo dos anos aponta avanços significativos, mas também destaca áreas que seguem em implementação ou que precisam de maior atenção.

Um dos pontos de progresso foi o fortalecimento dos Conselhos Escolares. O município retomou a atuação de uma articuladora para os Conselhos e manteve a participação no GAFCE (Grupo de Articulação de Fortalecimento dos Conselhos Escolares), promovendo o intercâmbio de ideias e experiências com outros municípios. Essa iniciativa contribuiu para uma maior estruturação dos conselhos, que estão mais ativos e engajados na tomada de decisões escolares.

O município se inscreveu no Programa Nacional de Formação Continuada a Distância – Formação pela Escola, mas não foi contemplado. Para contornar essa ausência, a Secretaria buscou alternativas para capacitação, e os professores têm se aprimorado por meio de outras oportunidades de formação. Essa adaptação mostra o esforço em manter a equipe atualizada e preparada para lidar com os programas educacionais, apesar das limitações.

O Fórum Municipal de Educação também se encontra ativo, com apoio de infraestrutura e equipe disponibilizados pela Secretaria. As reuniões periódicas contribuem para o acompanhamento do plano educacional, e o fórum atua como uma instância importante de monitoramento e revisão dos objetivos e ações estabelecidos.

A elaboração e atualização anual do Projeto Político Pedagógico (PPP) em cada escola tem sido incentivada, garantindo a participação da comunidade escolar. Esse processo assegura que as escolas estejam alinhadas às diretrizes pedagógicas e que as ações planejadas reflitam as necessidades e prioridades locais. Embora esse processo seja contínuo, há espaço para aumentar o engajamento e a participação da comunidade escolar.

Quanto à escolha dos diretores, os critérios para a consulta à comunidade escolar ainda estão em fase de desenvolvimento. Essa estratégia não foi implementada plenamente até o momento, mas a Secretaria sinalizou a intenção de avançar nesse aspecto no próximo ano, o que pode trazer uma maior participação no processo de gestão das escolas.

Na área de autonomia pedagógica e administrativa das unidades escolares, a Secretaria tem incentivado a participação em capacitações e oferecido suporte técnico. O apoio se mostra constante, mas há ainda a necessidade de maior autonomia para que as escolas administrem com independência seus processos e recursos financeiros.

Os conselhos municipais de educação, como o CAE, CME e CACS-FUNDEB, continuam realizando reuniões periódicas, reforçando o controle social dos recursos educacionais. Essas reuniões mensais e bimestrais promovem transparência e organização na gestão dos recursos.

Por outro lado, a estratégia de incentivar o protagonismo juvenil e a formação de grêmios estudantis na rede municipal ainda não foi iniciada. A implementação dessa estratégia pode representar um avanço significativo para o envolvimento dos estudantes nos processos escolares e para a formação cidadã, sendo uma área com potencial de desenvolvimento.

Em suma, o balanço das ações mostra que houve avanços na formação continuada, nos conselhos escolares e na operacionalização do Fórum Municipal. Apesar das dificuldades em algumas áreas e da

necessidade de ajustes em outras, as ações estão alinhadas com o propósito de aprimorar a gestão e fortalecer a educação no município.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|---|-------|----------------------|--|
| 1. Estimular a atuação de Conselhos Escolares na Rede Municipal de Ensino por intermédio do Programa Nacional de Fortalecimento de Conselhos Escolares que disponibiliza material didático específico e formação continuada, presencial e a distância, para técnicos da Secretaria Municipal de Educação e conselheiros escolares. | 2024 | Em andamento | <p>Paty do Alferes voltou a ter uma articuladora dos Conselhos Escolares e participar das reuniões do GAFCE (Grupo de Articulador de Fortalecimento dos Conselhos Escolares). Também tem recebido conselheiros de outros municípios para o compartilhamento das ideias e experiências.</p> <p>Paty manteve sua articuladora do GAFCE (Grupo de Articulador de Fortalecimento dos Conselhos Escolares) que vem participando de importantes reuniões para o desenvolvimento dos Conselhos Escolares no município.</p> |
| 2. Garantir a implementação no município do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) – Formação pela Escola – que visa fortalecer a atuação dos agentes e parceiros envolvidos na execução, no monitoramento, na avaliação, na prestação de contas e no controle social dos programas e ações educacionais financiados pelo FNDE. | 2024 | Em andamento | <p>Cursos de capacitação oferecidos na plataforma AVAMEC. Vários profissionais já concluíram cursos da plataforma.</p> |
| 3. Garantir o pleno funcionamento do Fórum Municipal de Educação no acompanhamento e monitoramento da execução deste Plano Municipal de Educação. | 2024 | Em andamento | <p>A Secretaria de Educação disponibiliza matéria, local e pessoal para o pleno funcionamento do Fórum Municipal de Educação.</p> <p>O Fórum Municipal de Educação está ativo.</p> |

| | | | |
|--|------------------------------|--------------|--|
| 4.Fortalecer o processo de elaboração e revisão do Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares, garantindo a participação de toda a comunidade no planejamento de ações, sua execução e avaliação dos resultados alcançados pela unidade. | Anual | Em andamento | As escolas são estimuladas a elaborarem o seu PPP anualmente buscando a participação de toda comunidade escolar. A elaboração e a atualização do PPP de cada escola se mantém anual. |
| 5.Desenvolver mecanismos de consulta à comunidade escolar no processo de escolha de diretores para as unidades escolares. | 2024 | Não iniciada | Os critérios para o processo de escolha de diretores está sendo desenvolvido para implantação no próximo ano. |
| 6.Favorecer processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira nos estabelecimentos de ensino através de apoio técnico e garantia de formação continuada e permanente da equipe diretiva. | 2024 | Contínua | * Incentivo às capacitações oferecidas pelo AVAMEC e FNDE. * Acompanhamento e orientação pelo coordenador de estatísticas e Censo Escolar. |
| 7.Garantir o controle social dos recursos vinculados à educação através do pleno funcionamento dos conselhos municipais, fortalecendo a sua atuação através da realização de reuniões periódicas e do desenvolvimento de programas de capacitação técnica aos envolvidos | Durante a vigência do Plano. | Contínuo | Os conselhos da educação estão em pleno funcionamento com reuniões periódicas * CAE e CME reuniões mensais; * CACS-FUNDEB, reuniões bimestrais. |
| 8.Promover o protagonismo juvenil a partir de programas que fortaleçam a representatividade estudantil, contribuindo com a formação do cidadão através da implementação de grêmios estudantis e similares na Rede Municipal de Ensino. | 2024 | Não iniciada | |

| Meta | Texto da meta | Prazo | Informações Relevantes |
|------|---------------|-------|------------------------|
|------|---------------|-------|------------------------|

| | | | |
|---------|--|--|--|
| Meta 20 | Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio. | | |
|---------|--|--|--|

A análise da Meta 20 do Plano Municipal de Educação de Paty do Alferes evidencia avanços significativos e alguns desafios na busca pelo objetivo de ampliar o investimento público em educação para atingir 7% do PIB no quinto ano e 10% ao final do decênio. No entanto, é importante destacar que o aumento do percentual do PIB destinado à educação pública depende em grande medida de políticas e investimentos do governo federal, limitando a capacidade de ação direta do município nesse aspecto. Em 2022 o Brasil investiu 5,5% do PIB em Educação.

Entre os avanços mais notáveis, destaca-se a implantação dos Conselhos Escolares em todas as escolas do município em 2024, um marco importante para promover a transparência e o controle social na gestão dos recursos da educação. Essa conquista demonstra o esforço da Secretaria Municipal de Educação em fortalecer os mecanismos de participação da comunidade, complementando a atuação já existente dos Conselhos de Educação e das Associações de Pais e Mestres.

A formação de uma equipe capacitada para captar recursos junto ao Governo Federal também foi mantida ao longo dos anos, evidenciando o compromisso do município em garantir o acesso aos programas desenvolvidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Esse esforço é essencial para viabilizar melhorias na infraestrutura e nos serviços educacionais, mesmo diante de restrições financeiras locais.

No entanto, algumas estratégias necessitam de mais atenção para sua plena execução. A elaboração e atualização de um diagnóstico para orientar os investimentos em infraestrutura física, por exemplo, permanecem não iniciadas. Esse diagnóstico é fundamental para embasar o Programa Municipal de Construção e Reestruturação de Escolas, além de auxiliar no planejamento estratégico e na priorização de ações. A ausência desse estudo limita a capacidade do município de planejar melhorias e direcionar os recursos com maior eficiência.

No âmbito da otimização de recursos com foco em sustentabilidade e eficiência, a implementação formal da estratégia também não foi concluída. Apesar disso, é perceptível que as reformas e obras realizadas no município têm seguido diretrizes alinhadas a esses princípios, como o aproveitamento de estruturas existentes e a redução de custos. Isso demonstra um esforço prático em fazer o melhor uso possível dos recursos disponíveis, mesmo que a estratégia em si ainda não esteja institucionalizada.

A autonomia administrativa da Secretaria Municipal de Educação tem apresentado avanços significativos. Decisões apoiadas pelos conselhos de educação e a criação de uma coordenadoria de patrimônio são exemplos que mostram um progresso na gestão independente do patrimônio e dos serviços da Rede Municipal de Ensino. Essa estrutura proporciona uma base sólida para que a Secretaria continue aprimorando suas ações de forma organizada e eficiente.

A adesão às atas de registro de preços do FNDE para aquisição de materiais e equipamentos tem sido uma prioridade mantida ao longo dos anos. Essa prática reforça a busca pela economicidade e pela eficiência na aplicação dos recursos públicos, além de assegurar a qualidade necessária aos

bens adquiridos.

Por fim, no que se refere à utilização de recursos federais para construção, reforma e ampliação de unidades escolares, houve avanços, já que nos últimos anos esses recursos foram usados de maneira prioritária para viabilizar essas melhorias. O que alivia as finanças municipais e aumenta o impacto das ações.

Em síntese, o município de Paty do Alferes demonstrou avanços importantes em diversas frentes da gestão educacional, com destaque para a promoção da transparência, a participação comunitária, a autonomia administrativa e o uso eficiente dos recursos. Embora desafios persistam, especialmente na elaboração de diagnósticos e no pleno aproveitamento de recursos federais, a Secretaria Municipal de Educação tem mostrado comprometimento em buscar soluções e melhorias, enfrentando as limitações locais com dedicação e criatividade.

| Estratégias | Prazo | Status da Estratégia | Informações Relevantes |
|--|-----------------------------|----------------------|---|
| 1. Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados à educação. | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Paty do Alferes conta com a atuação dos conselhos da educação que fazem a fiscalização dos recursos financeiros. Está em estudo para implementação dos conselhos escolares e já conta com as associações de pais e mestres. Implantou os Conselhos Escolares em todas as escolas em 2024. |
| 2. Garantir a atuação de equipe capacitada para o desenvolvimento de ações necessárias à captação de recursos junto ao Governo Federal atendendo aos requisitos necessários previstos nos diversos Programas desenvolvidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). | Durante a vigência do Plano | Em andamento | Há uma equipe para isso na prefeitura e também na secretaria de educação. |
| 3. Garantir a realização e atualização de diagnóstico para o investimento em infraestrutura física, fundamentando o Programa Municipal de Construção e Reestruturação das Escolas e desenvolvendo critérios de prioridade de modo a subsidiar o entendimento do Conselho Municipal de Educação e as tomadas de decisão do poder executivo. | Durante a vigência do Plano | Não iniciada | |

| | | | |
|--|------------------------------------|--------------------------------|--|
| <p>4.Otimizar os recursos da educação, considerando os aspectos de sustentabilidade, reorganizando as estruturas existentes, diminuindo custos, e promovendo a eficiência nos serviços prestados.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Em andamento.</p> | <p>Todas as obras e reformas realizadas em escolas do município de Paty do Alferes foram atendendo a esses parametros de otimizações de recursos, sustentabilidade e diminuição de custos ja utilizando estruturas existentes</p> |
| <p>5.Assegurar a autonomia administrativa da Secretaria Municipal de Educação frente à prestação de serviços e ao patrimônio da Rede Municipal de Ensino.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Em andamento</p> | <p>Autonomia administrativa apoiada pelas decisões dos conselhos da educação. Existe uma coordenadoria de patrimônio que é responsável pelo patrimônio de toda a Rede Municipal de Educação.</p> |
| <p>6.Priorizar a adesão à ata de registro de preços vigentes no Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE) na aquisição de materiais e equipamentos considerando a qualidade e os padrões necessários bem como o cumprimento do princípio da economicidade da administração pública.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Em andamento</p> | <p>As licitações têm sido realizadas por registro de preço prioritariamente.</p> |
| <p>7.Priorizar a utilização de recursos federais para a construção, reforma e ampliação de unidades escolares bem como a aquisição de materiais e equipamentos de forma a otimizar o investimento dos recursos municipais.</p> | <p>Durante a vigência do Plano</p> | <p>Parcialmente concluída.</p> | <p>Paty do Alferes recebeu recursos Federais para algumas escolas. Mas também tem utilizado seus próprios recursos para as construções, reformas e ampliações atuais.</p> <p>Entre 2022 e 2024 as reformas e construções de escolas foram realizadas com verbas federais.</p> |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aspectos positivos:

O PME de Paty do Alferes trouxe avanços importantes durante sua vigência, destacando-se:

1. **Inclusão e educação especial:**

- Expansão de serviços especializados, como salas de recursos multifuncionais e oferta de equoterapia e natação.
- Parcerias fortalecidas com instituições como APAE e universidades, ampliando a formação continuada e o suporte técnico.

2. **Infraestrutura e acesso:**

- Construção e reestruturação de unidades escolares, garantindo acessibilidade e ambientes mais adequados para o aprendizado.
- Expansão do Atendimento Educacional Especializado (AEE) com a contratação de mediadores e suporte técnico.

3. **Capacitação e formação de professores:**

- Parcerias com universidades locais, proporcionando descontos para cursos de formação inicial e continuada.
- Implementação de programas como o "Leitura e Escrita na Educação Infantil" (LEEI), que fortalece a base da alfabetização.

4. **Gestão participativa e engajamento:**

- Trabalho conjunto com o Fórum Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Educação, promovendo colaboração entre diferentes setores.
- Ações de busca ativa para reduzir a evasão escolar e garantir o acesso universal à educação.

Áreas a melhorar:

1. **Metas pendentes:**

- Algumas ações, como a criação do Programa de Orientação e Apoio às Famílias (PROAF) e a implementação de educação bilíngue estruturada (LIBRAS e Braille), ainda não foram iniciadas.
- A atuação de monitores específicos no transporte escolar para alunos com necessidades especiais permanece como uma lacuna.

2. **Indicadores e monitoramento:**

- Dados defasados em plataformas nacionais dificultaram o acompanhamento das metas, destacando a necessidade de aprimorar a coleta e análise de dados locais.

3. **Consolidação de pendências:**

- Finalizar ações iniciadas e implementar as estratégias pendentes, como o PROAF, educação bilíngue e inclusão de monitores especializados no transporte escolar.

4. **Fortalecimento de indicadores:**

- Priorizar a atualização de dados educacionais e a integração de sistemas locais com plataformas nacionais para um monitoramento mais preciso.

5. **Ampliação da capacitação:**

- Intensificar formações em LIBRAS, Braille e práticas inclusivas para professores e demais profissionais da educação.

6. **Investimento em infraestrutura:**

- Garantir a continuidade das melhorias físicas das escolas e ampliar a rede de ensino integral.

7. **Planejamento participativo:**

- Engajar ainda mais a comunidade escolar e outros atores no processo de elaboração do novo plano, garantindo metas realistas e integradas às necessidades locais.